



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010

----- Aos dezassete dias do mês de Dezembro de dois mil e dez, nesta Vila de Coruche, Auditório do Museu Municipal, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em Sessão Ordinária, cuja Mesa era composta pelo seu Presidente José João Henriques Coelho, pelo Primeiro Secretário Nelson Fernando Nunes Galvão e pelo Deputado Municipal José Dionísio, que foi convidado a auxiliar a Mesa na condução dos trabalhos (Partido Socialista).-----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Deputados Municipais:-----

----- Filipe Claro Justino, Joaquim Filipe Coelho Serrão, Isabel Maria Bernardina Ferreira, Osvaldo Manuel dos Santos Ferreira, Ernesto Cordeiro, Luísa Pinheiro Portugal e Artur Fernando Salgado (Partido Socialista).-----

----- Fernando Aníbal Serafim, Armando Rodrigues e António Joaquim Soares (Coligação Democrática Unitária).-----

----- Abel Manuel de Matos Alves dos Santos e Gonçalo André Ramos Ferreira (Movimento Independente de Cidadãos por Coruche).-----

----- Joaquim Rodrigo dos Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia do Biscainho - Partido Socialista), Francisco Guilherme Godinho (Presidente da Junta de Freguesia da Branca - Partido Socialista), Jacinto Amaro de Oliveira Barbosa (Presidente da Junta de Freguesia de Coruche - Partido Socialista) e Joaquim Duarte (Presidente da Junta de Freguesia da Erra - Partido Socialista).-----

----- Não estavam presentes os seguintes Deputados Municipais: Mara Lúcia Lagriminha Coelho, José Fernando Constantino Teles e Ana Patrícia Caçador Palma (Partido Socialista), Edite Maria Pardal do Vale Santos Formigo e Liliana Catarina Barroso de Sousa (Coligação Democrática Unitária), José Manuel Conceição Meirinho de Jesus (Partido Social Democrata), Luís Alberto Ferreira (Presidente da Junta de Freguesia do Couço - Coligação Democrática Unitária), Ilídio António Martins Serrador (Presidente da Junta de Freguesia da Fajarda - Coligação Democrática Unitária), Joaquim Gonçalves Banha (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista) e António Vaz da Venda (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista).-----

----- O Presidente da Assembleia deu conhecimento dos seguintes pedidos de substituição, de conformidade com os Artigos 78.º e 79.º da Lei N.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção da Lei N.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

----- A Deputada Municipal Mara Lúcia Lagriminha Coelho fez-se substituir por José Dionísio, membro a seguir na lista do Partido Socialista.-----

----- A Segunda Secretária Ana Patrícia Caçador Palma fez-se substituir por Patrícia Sofia Rosão Tadeia, membro a seguir na lista do Partido Socialista, por impossibilidade de presença de Sérgio Manuel Teles.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010

----- O Deputado Municipal José Manuel Conceição Meirinho de Jesus fez-se substituir por Francisco Artur Gomes Gaspar, o qual compareceu já no decorrer dos trabalhos.-----

----- O Deputado Municipal Ilídio António Martins Serrador (Presidente da Junta de Freguesia da Fajarda) fez-se substituir pelo seu substituto legal, Henrique Mendes Pascoal, Secretário da Junta de Freguesia da Fajarda. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Gonçalves Banha (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato) fez-se substituir pelo seu substituto legal, Paulo de Oliveira Matias, Tesoureiro da Junta de Freguesia de Santana do Mato, o qual compareceu já no decorrer dos trabalhos. -----

----- Verificado o quórum, com a presença de vinte e um membros, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão às vinte e uma horas e quinze minutos, com a seguinte **Ordem do Dia**:-----

----- **PONTO UM - CONTRATO PROGRAMA E DE GESTÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE CORUCHE E A L.T. - SOCIEDADE DE REABILITAÇÃO URBANA, E.M.**-----

----- **PONTO DOIS - FIXAÇÃO DO VALOR DAS INFRA-ESTRUTURAS URBANÍSTICAS PARA O ANO DE 2011**-----

----- **PONTO TRÊS - FIXAÇÃO DE TAXA DE PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS** -----

----- **PONTO QUATRO - FIXAÇÃO DE TAXA DE DERRAMA**-----

----- **PONTO CINCO - GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES) DO MUNICÍPIO PARA O ANO DE 2011**-----

----- **PONTO SEIS - ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO PARA O ANO DE 2011** -----

----- **PONTO SETE - PROTOCOLOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JUNTAS DE FREGUESIA - DELIBERAÇÃO DO VALOR DAS CONTRAPARTIDAS FINANCEIRAS**-----

----- **PONTO OITO - ABERTURA DE PROCEDIMENTO PARA AQUISIÇÃO DE GASÓLEO RODOVIÁRIO A GRANEL - PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----

----- **PONTO NOVE - MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO PARA O ANO DE 2011**-----

----- **PONTO DEZ - ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**-----

----- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara, Dionísio Simão Mendes e os Vereadores, Francisco Silvestre de Oliveira, Célia Maria Arsénio Barroso da Cruz Ramalho e Tiago Portugal Neto Capaz. -----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **RENÚNCIA AO MANDATO - JOSÉ NOGUEIRA DA SILVA CASANOVA**: - O Presidente da Assembleia deu conhecimento da carta, de 8 de Outubro de 2010, do Deputado Municipal José Nogueira da Silva Casanova, solicitando a renúncia ao mandato.-----

----- De seguida, o Presidente da Assembleia deu posse ao Senhor Rui Miguel Friezas Aldeano, membro a seguir na lista da Coligação Democrática Unitária, ficando o respectivo termo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010**

como anexo à presente acta. -----

----- **A partir deste momento o Deputado Municipal Paulo de Oliveira Matias (Partido Socialista) e o Deputado Municipal Francisco Artur Gomes Gaspar (Partido Social Democrata) passaram a participar nos trabalhos, sendo vinte e uma hora e vinte cinco minutos.--**

----- **A Assembleia passou a ter a presença de vinte e quatro membros.**-----

----- **APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ANTERIOR:-** O Presidente da Assembleia colocou à apreciação a acta da sessão ordinária de 30 de Setembro de 2010.-----

----- Foram solicitadas as seguintes alterações à acta:-----

----- O Deputado Municipal Abel Santos solicitou que na folha cento e quarenta e um, linhas trinta e trinta e quatro, onde se lê “oportunidade”, deve-se ler “fraternidade”.-----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues solicitou que na folha cento e quarenta e dois verso, linha oito, a seguir a “pessoas”, fosse acrescentado “e desrespeitar o nosso direito no acesso à documentação.”-----

----- O Presidente da Assembleia solicitou que na folha cento e trinta e nove, linha catorze, onde se lê “Joaquim”, deve-se ler “José”.-----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação a acta.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezoito votos a favor (treze do PS, quatro da CDU e um do MIC) e seis abstenções - Deputados Municipais Luísa Portugal, Osvaldo Ferreira e Paulo Matias (PS), Deputado Municipal Rui Aldeano (CDU), Deputado Municipal Gonçalo Ferreira (MIC) e Deputado Municipal Francisco Gaspar (PSD), aprovar a presente acta.-----

----- **A partir deste momento a Deputada Municipal Edite Maria Pardal do Vale Santos Formigo (Coligação Democrática Unitária), passou a participar nos trabalhos, sendo vinte e uma horas e vinte e oito minutos).**-----

----- **A Assembleia passou a ter a presença de vinte e cinco membros.**-----

----- O Presidente da Assembleia deu conhecimento da **correspondência** com o registo número duzentos e trinta e quatro a duzentos e oitenta e dois, cujo mapa foi distribuído a todos os Deputados Municipais.-----

----- Seguidamente deu a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- O Deputado Municipal Abel Santos referiu: Gostaria de colocar à consideração da Assembleia Municipal um pedido que me foi veiculado por um cidadão coruchense, que está presente nesta sala, e que há uns meses esteve aqui a apresentar um caso que se passou na sua vida, relativamente a alguns problemas que tem tido com as forças de segurança.-----

----- Nesse sentido, propunha alterar o período dedicado à intervenção do público para que o Senhor Carlos Gafaniz possa expor o que lhe aconteceu.-----

----- Penso que, tratando-se de uma questão pessoal, é do interesse de todos os cidadãos coru-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010

chenses. É necessário que haja um bom relacionamento entre as forças de segurança e a comunidade para que possamos viver de forma segura e tranquila. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues apresentou, em nome do Grupo Municipal da CDU, a **Declaração** que a seguir se transcreve: -----

----- “Continuamos a viver em Coruche uma situação sem paralelo na história da gestão da Câmara Municipal, continuamos a viver um ambiente perfeitamente marcado pela propaganda e demagogia com a prestimosa colaboração de alguns órgãos de comunicação social, regional e local, que vão passando para a opinião pública a ideia de que vivemos num Concelho onde tudo corre às mil maravilhas, não há crises nem problemas, escondem e omitem os erros as incapacidades e os compromissos eleitorais que sistematicamente não são cumpridos pela maioria socialista e pelo Presidente da Câmara. Por isso são compensados. -----

----- Outro traço marcante da maioria PS é a recusa sistemática em responder aos pedidos de informação da oposição. O PS omite e sonega descaradamente documentos, recusa a resposta a requerimentos, no fundo, esforçando-se para que tudo fique confinado ao segredo dos gabinetes, esta é uma prática política contrária à transparência e clareza que deve acontecer na gestão municipal. Chega-se ao cúmulo de recorrer à mentira descarada para iludir e enganar os Coruchenses.

----- Hoje trago à Assembleia duas situações que sustentam cabalmente o que acabo de afirmar. A primeira, prende-se com o Observatório do Sobreiro e da Cortiça que, como sabemos, envolveu um investimento de cerca de dois milhões de euros, dinheiros públicos. Sobre este equipamento afirmava o Presidente da Câmara ao “Público” em 18 de Novembro de 2008, passo a citar “Este equipamento é único no mundo, e pretende ser uma alavanca de desenvolvimento do sector. E terá condições para ser o mais importante pólo de investigação mundial”. Estas afirmações ocorreram há dois anos. -----

----- Entretanto, na reunião da Assembleia Municipal de 18 de Dezembro de 2009 (faz hoje um ano), o Presidente da Câmara afirmou, como se pode ver na acta a folhas 30, cito “Em relação à natureza do Observatório do Sobreiro e da Cortiça vamos ter de fazer essa discussão na Assembleia Municipal. Penso que na próxima sessão teremos condições de decidir, se vai ser uma empresa municipal ou se vai ser uma fundação e qual o modelo jurídico para desenvolver a actividade, sabendo que a Câmara não abdica de uma posição importante naquilo que vai ser o seu futuro.” -----

----- O Boletim Municipal especial verão 2010 destacava na página 10 a declaração do Presidente da Câmara, aquando da inauguração da segunda edição da FICOR, sobre a importância “da plataforma de transacção de cortiça” que irá funcionar todas as quartas-feiras no Observatório.---

----- Em 2008 o Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e das Florestas tinha anunciado que o Governo iria assinar um protocolo com vista à dinamização do Observatório. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010

----- Promessas e mais promessas! E como foi concluído este processo? -----

----- Da seguinte forma, na reunião de Câmara em 10 de Novembro último, o Presidente e Vereadores do PS, esquecendo todos os compromissos e promessas, deliberaram entregar o Observatório ao “Centro Tecnológico da Cortiça” (instituição privada controlada pelos “Amorins”, na base de um contrato de comodato por 10 anos, renováveis contra um pagamento mensal de cento e cinquenta euros como contribuição, para as despesas de água, electricidade e internet. O clausulado do contrato permite ainda que esta instituição privada possa vir a ocupar a totalidade dos espaços do Observatório bem como o logradouro, presumo que a conta do telefone fique a cargo da Câmara pois o contrato nessa matéria é omissis. -----

----- Como podem constatar, este é mais um “excelente” negócio para a Câmara, a exemplo do que já tinha acontecido com a “Barraqueiro” a propósito da Central de Camionagem, em que a Câmara cede aquelas excelentes instalações por mil quatrocentos e cinquenta euros mensais. -----

----- A segunda questão prende-se com o acordo estabelecido com a “PLURAL S.A.” relativamente às filmagens da novela da TVI. Em três de Março de 2010 a Câmara aprovou a assinatura de um protocolo de colaboração com a supra citada empresa de modo a garantir a realização da novela em Coruche. -----

----- Segundo as afirmações do Presidente da Câmara na reunião atrás referida, este projecto teria um impacto muito positivo para o concelho pois previam-se um total de vinte e uma semanas de filmagens, podendo chegar às trinta, dependendo do evoluir das audiências. Ainda segundo o Presidente, a autarquia seria responsável apenas pelo fornecimento de, no máximo, sessenta e cinco refeições diárias e pelos gratificados à GNR, caso fossem necessários. -----

----- A CDU questionou nesta reunião qual a estimativa de custos para a Câmara, tendo o Presidente respondido que no momento não era possível quantificar. Salientou que o mais relevante eram as vantagens para o concelho ao nível do tecido empresarial, do comércio local e das actividades turísticas. -----

----- Entretanto, iniciam-se as gravações que se mantêm até hoje. A CDU que legitimamente pretendia e pretende, saber quais são efectivamente os encargos financeiros para a Câmara com este “negócio” solicitou em Junho, através de requerimento, cópia do protocolo supostamente estabelecido com a PLURAL S.A.. Na resposta, em vez de nos ser remetido um documento devidamente assinado por ambas as partes e em que no clausulado estivesse claro quais as responsabilidades da Câmara, financeiras e outras, que nos permitisse aferir com clareza quais são efectivamente os custos para os cofres municipais num momento em que mais que nunca é necessário uma criteriosa e transparente gestão e administração dos recursos financeiros do município. O que nos foi facultado foi um simples texto de minuta de protocolo com os vários campos em branco, sem qualquer validade jurídica, sem quaisquer valores e sem qualquer assi-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010**

natura que valide este texto. -----

----- Hoje o que questionamos é se há, de facto, algum protocolo que legitime e dê suporte legal aos enormes apoios financeiros, e outros, que a Câmara está a dar a este projecto. Se efectivamente existe um protocolo devidamente assinado e claro no seu clausulado ele não nos foi entregue e aí a situação é mais grave. Mais uma vez nos são negados documentos essenciais à nossa acção política e de fiscalização da acção da Câmara. Enquanto oposição, temos direitos constitucionais que não abdicamos de exercer. Querem-nos sonegar o que efectivamente foi protocolado com a PLURAL, S.A. porquê?-----

----- Para adensar ainda mais este mistério, publicou o jornal Lezírias na sua última edição, uma entrevista com o Presidente da Câmara, que, quando desafiado pelo entrevistador a clarificar qual o custo real para a autarquia com a telenovela, este afirmou, e cito “nós temos um contrato que assinámos e que é público. Essa despesa de investimento que fizemos correspondia a um conjunto de episódios, cerca de oitenta, e que neste momento já vão com mais de cento e vinte. Não pagámos mais nada.” Estas afirmações suscitam-nos os seguintes comentários: -----

----- Há contrato assinado ou não? Se há e é público porque não nos foi remetida uma cópia?--

----- Intriga-nos o facto de haver da parte do Presidente da Câmara e do PS tanta resistência em informar esta Assembleia e a população sobre os reais custos com esta novela.-----

----- Não havendo uma resposta clara, concreta, sustentada em documentos oficiais haverá sempre lugar à especulação. -----

----- Para nós, CDU, que desde o início temos estado atentos. Hoje, estimamos e provavelmente pecamos por defeito, que os custos para a Câmara com as filmagens e outras acções de propaganda à pala da telenovela, já são superiores a duzentos mil euros. Provem-nos que estamos errados, apresentem-nos as contas, Os coruchenses exigem saber, têm o direito a saber onde são aplicados os recursos financeiros que são de todos.” -----

----- **A partir deste momento o Deputado Municipal Luís Alberto Ferreira (Coligação Democrática Unitária), passou a participar nos trabalhos, sendo vinte e uma horas e trinta e cinco minutos.** -----

----- **A Assembleia passou a ter a presença de vinte e seis membros.** -----

----- O Deputado Municipal Artur Salgado referiu: Antes de mais, queria deixar aqui expresso, em meu nome e em nome do Grupo Municipal do PS, dois votos de pesar: -----

----- Pela morte da mãe da Deputada Municipal Luísa Portugal; -----

----- Pela morte do irmão do Deputado Municipal António Soares.-----

----- Relativamente à intervenção que o Deputado Municipal Armando Rodrigues nos trouxe, no seu papel de oposição, pensei que nos vinha dizer que a CDU teve muito gosto em associar-se à visita ocorrida, no passado dia 13 de Novembro, às obras em curso no concelho. Obras que o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010

executivo municipal está a levar a efeito, concretamente: Estação Central de Camionagem, Repavimentação de vários arruamentos, Centro Escolar de Coruche, Estações de Tratamento de Águas Residuais do Couço e da Zona Industrial do Monte da Barca.-----

----- Penso que a sua intervenção não passa de retórica. À excepção dos Vereadores, os senhores quando são convidados não estão presentes. Acho que a posição contestatária do Deputado Municipal Armando Rodrigues não tem razão de ser.-----

----- Em relação ao Observatório do Sobreiro e da Cortiça, se o executivo municipal não tem capacidade sozinho, concerteza que tem de haver protocolos com as universidades e também com aqueles que trabalham na fileira florestal. Seja através das universidades ou de parcerias públicas ou privadas, o que é preciso é pôr o equipamento ao serviço da floresta e dos nossos recursos naturais, para que os milhares de euros que foram ali investidos, com meios próprios e meios comunitários, fiquem também no concelho e na economia nacional. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano afirmou: Aquando da intervenção do Deputado Municipal Artur Salgado pensei que estivéssemos no último ponto da Ordem do Dia. Que não fosse o Senhor Presidente da Câmara a falar, mas o Senhor Deputado Municipal Artur Salgado a fazer o balanço da actividade. -----

----- Penso que era interessante a Assembleia ter conhecimento da questão que o meu camarada Armando Rodrigues levantou. É a questão de saber se existe protocolo com a PLURAL, S.A. e quanto é que se vai gastar. Certamente não deve ser o documento que nos foi facultado, pois nem sequer está assinado e tem muitos espaços em branco. No entanto, criou-se aqui um aparato, tentou-se desviar as atenções e fugir à questão central. -----

----- De seguida, gostaria de fazer a seguinte intervenção: -----

----- “Muito se tem falado ultimamente no Orçamento de Estado para o ano de 2011. -----

----- É certo e sabido que, este, é um orçamento que centra a sua acção no aumento das desigualdades sociais e na penalização dos que trabalham, para continuar com os privilégios daqueles que unicamente fazem fortuna à custa da exploração e especulação. -----

----- Ainda assim, e caso o governo do PS, não fosse tão egocêntrico, poderia bem acolher algumas propostas, de forma a minimizar os malefícios do Orçamento de Estado e a realizar alguns investimentos que para além de dinamizarem a economia, teriam ainda enorme importância, fosse no apoio social às populações, na melhoria das condições de segurança ou até mesmo que desenvolveriam o País através de uma melhoria das acessibilidades.-----

----- Num quadro de humildade e diálogo para com a oposição, o PIDDAC seria então uma ferramenta importantíssima, para que o governo cumprisse as funções para que foi eleito (cuidar das populações) e não para fazer uso da sua posição governativa, dizendo cegamente que não a todas propostas.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010

----- É certo que as verdades custam a ouvir, mas a comprová-lo está o facto de este ano ficarem sem atribuição de verbas provenientes do PIDDAC, 8 concelhos do distrito de Santarém, entre os quais o concelho de Coruche. -----

----- Mais preocupante ainda é o facto de o nosso concelho não ser dotado de verbas de PIDDAC, já há alguns anos. -----

----- Impõem-se, então, saber o que têm feito até agora os eleitos do PS de Coruche, para combater esta falta de investimento no concelho? Provavelmente nada! -----

----- A não ser assim, cai por terra o velho mito, tantas vezes utilizado na campanha eleitoral, de que com um governo PS e Câmara PS existe maior facilidade na obtenção de receitas provenientes da Administração Central. -----

----- Mas não deviam os eleitos do PS, em abono das populações, se levantar contra não só o facto da redução de verbas nesta rubrica, como também por mais um ano passar e o concelho de Coruche voltar a não ter qualquer verba atribuída em PIDDAC? -----

----- O argumento da crise não pode servir para desculpar todas as irresponsabilidades, neste caso até é incoerente, uma vez que para o governo ponderar enterrar mais dinheiro no BPN e noutros BPN's é porque existe dinheiro. -----

----- Mas voltemos à questão fulcral. -----

----- Mais uma vez, o PCP apresentou diversas propostas para o PIDDAC, num valor máximo de 5 milhões para a totalidade do distrito de Santarém (valor que não é de todo significativo no OE). Nesse conjunto de propostas, também estavam contempladas, algumas propostas de verbas para realização de obras no concelho de Coruche e as quais passo a citar: Construção de novo quartel para a GNR, nova ponte para Santa Justa, nova ponte das Courelinhas, passagem de nível desnivelada na Fajarda, nova travessia do Vale do Sorraia, construção do Centro de Dia para a Associação de Reformados de Couço e atribuição de verbas para a conclusão do Lar da Lamarosa. -----

----- Das propostas por mim aqui enunciadas, alguma é de menor importância para o concelho de Coruche? Se assim for os Senhores Vogais que se pronunciem, mas que também se assumam perante os coruchenses contra a realização destas obras. -----

----- Permitam-me ainda, que dê destaque à obra do Lar da Lamarosa. Será que esta obra que foi aprovada em 2004 e começada em 2006 não é de enorme importância para todo o concelho de Coruche? -----

----- Na verdade e infelizmente esta obra é mais um exemplo de todo o espectáculo mediático que o PS gosta de criar na ânsia de conquistar mais uns votos. Recordemos todo o mediatismo criado à volta da primeira pedra do Lar, que simplesmente veio a revelar-se um “bluff”, visto não só a candidatura ao PARES ser constantemente chumbada, como o PS ainda vota contra as ver-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010

bas proposta pelo PCP em PIDDAC, para conclusão desta obra.-----

----- Um “bluff” como os apoios prometidos à Associação de Reformados do Couço, que continuam à espera de apoios para a construção de uma nova sala de convívio ou do terreno para o ambicionado centro de dia. -----

----- Mais ainda, um “bluff” como a obra do SUB. Obra que serviu para todo o tipo de ginca-nas eleitorais e que de momento não é mais que um SAP, com a agravante e também por culpa do governo PS das condições de saúde se virem a degradar bastante nos últimos tempos, seja pela ausência de mais um médico que se reformou seja por falta de meios tão indispensáveis como compressas, pensos rápidos, luvas de qualidade, etc. -----

----- Para terminar, permitam-me que utilize as palavras do Senhor Presidente no Coruche Magazine de Novembro/Dezembro: “Os velhos do Restelo continuarão a assobiar para o lado, mas o mundo pula e avança!”. -----

----- Certamente que tais palavras são dirigidas ao PS e aos seus eleitos, que continuam a assobiar para o lado, quanto às necessidades dos portugueses e a prometer mundos e fundos em eleições, e quando chegam ao poder não só não fazem como não deixam fazer.” -----

----- O Deputado Joaquim Serrão referiu: Penso que os Deputados Municipais do PCP, ou da CDU, já têm por fixação insultar o Presidente da Câmara e os elementos do PS.-----

----- Quanto ao Deputado Municipal que fez a primeira intervenção pelo Partido Comunista, e por isso, às vezes, não se toma a sério aquilo que vem do Partido Comunista, porque nas suas intervenções as suas posições têm logo essa preocupação de atacar o PS e o Senhor Presidente da Câmara. Vou citar aqui algumas fases que foram ditas, tais como “propaganda demagógica”, “PS recusa responder aos requerimentos” e “recurso à mentira”. Isto são frases que nos tiram logo do sério.-----

----- Estamos a perder tempo quando estamos a ouvir estas apreciações completamente gratui-tas dos Senhores Deputados Municipais do Partido Comunista. Em vez disso, deveríamos era tratar de assuntos que têm a ver com o concelho. -----

----- Em relação ao Senhor Deputado Municipal Rui Aldeano, não lhe vou dizer que os inves-timentos que referiu não fazem falta em Coruche. Se calhar esses de que falou e muitos mais. No entanto, quem faz o plano e o orçamento a nível governamental, quem faz a distribuição das receitas, tem de gerir aquilo que tem, porque se for gerir aquilo que não tem vai gerar endivida-mento, aumento de impostos e tudo o mais que daí possa vir. -----

----- É bom não esquecer que os Governos do PS, e não têm sido poucos ao longo destes anos, têm tido a tarefa difícil de tentar controlar a inflação e de governar de acordo com as necessida-des do país. O PCP esquece-se que, enquanto foi Governo, já há muitos anos, a inflação em Por-tugal atingiu cerca de 30% e que esses valores foram combatidos pelo trabalho e pela eficácia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010

dos Governos do PS.-----

----- O Deputado Municipal Luís Alberto referiu: Queria alertar esta Assembleia para uma questão que se prende com os serviços públicos na freguesia do Couço. Concerteza que no concelho há mais situações idênticas. Uma das situações com que a freguesia do Couço se depara é com o encerramento, desde do mês de Agosto, dos serviços de Segurança Social. Entretanto, a população moveu um abaixo-assinado, com cerca de mil assinaturas, que foi enviado para o Ministério da Segurança Social, para que recuassem em relação a tal decisão. Até hoje, não houve qualquer resposta ao mesmo. Contudo, estamos convictos que o referido serviço é mesmo para encerrar, porque há dias esteve no Couço uma carrinha para fazer a mudança de todo o equipamento que existia, mas tal só não aconteceu porque eu não podia estar presente. -----

----- A situação do Posto da GNR mantém-se. Continua só um soldado. Ainda recentemente houve tiros para dentro de uma casa de habitação, o que podia ter causado ferimentos. -----

----- Outra questão prende-se com a Escola Básica Integrada. A constituição de um mega agrupamento no concelho veio provocar uma redução em termos de pessoal auxiliar e, segundo os professores, actualmente está a funcionar deficitariamente. Também a nível do ensino pré-escolar a situação piorou. O ano passado havia duas salas e este ano só está uma sala a funcionar, pois o Ministério não colocou educador na outra sala. Depois, há um corrupio de professores para Coruche para reuniões. É uma situação que não favorece nada a estabilização do ensino na freguesia do Couço.-----

----- Outra questão tem a ver com o fornecimento de água. Durante muito tempo a Câmara garantiu o fornecimento de água da melhor forma. Hoje este serviço foi entregue à Águas do Ribatejo. Acontece que na freguesia do Couço, em alguns fontanários, desligaram a água sem que houvesse qualquer conversa com a Junta de Freguesia. Não sei se houve com a Câmara. Só sei que a situação não é muito clara. As pessoas durante muitos anos iam buscar água a um fontanário para os animais e, agora, de um dia para o outro, desligaram a água.-----

----- Também há a situação dos lavadores públicos em Santa Justa, em que a Junta de Freguesia do Couço está a pagar a água. Podem crer que não fica barato.-----

----- Relativamente aos jardins públicos, a situação também terá de ser alterada, porque quando chegar o Verão as plantas precisam de ser regadas. Estou a falar em relação ao Jardim 25 de Abril, no Couço, que hoje não tem água para regar. Nós não aceitamos o contrato, porque não há condições para suportar o pagamento dessa água. -----

----- Sei que em Coruche é a própria cisterna da junta de freguesia que anda a fazer esse tipo de rega, mas isso não é solução. Quando era a Câmara a gerir, os jardins eram regados, e a Câmara conseguia suportar essa despesa. -----

----- Acho que a Assembleia deve ter conhecimento destas situações, porque a Águas do Riba-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010

tejo também é propriedade do Município de Coruche. Os orçamentos das juntas de freguesia não podem suportar este tipo de situações. -----

----- Em relação às obras realizadas pela Águas do Ribatejo, não se cumpre minimamente com algumas regras. No caso da ETAR do Couço, não se verificou a situação das valetas junto à estrada municipal e a situação continua na mesma. Não sei se a obra já está concluída, concerta-se que não, porque ainda não está a funcionar. A situação deverá ser resolvida quanto antes, porque temos a sensação que este Inverno vai ser chuvoso e já criou alguns problemas. -----

----- Quanto aos cortes de estradas para fazer as ligações de água, também nada é repostado. A Junta de Freguesia do Couço já comunicou várias vezes à Águas de Ribatejo, mas a situação continua na mesma. Dá-me a impressão que é uma empresa sem rei nem roque. Acho que esta Assembleia deveria tomar alguma posição. Não a vou aqui propor, mas esta situação terá de ser resolvida. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar afirmou: Gostaria de colocar ao Senhor Presidente da Câmara algumas questões sobre notícias que têm sido públicas, nomeadamente: -----

----- Fim da ligação do comboio entre Coruche/Setil, prevista para o início do próximo ano. Estando o Município a gastar dinheiro para que esta ligação seja uma realidade, era importante esse esclarecimento, porque estão em causa dinheiros públicos. -----

----- Que a empresa que vai explorar a Central de Camionagem irá pagar aproximadamente 1.500 euros por mês. Se estes valores são reais? Se o Município vai ser ressarcido do investimento que fez, pois foi uma obra que custou mais de 100.000 euros? -----

----- Que há uma entidade privada que irá utilizar o espaço do Observatório do Sobreiro e da Cortiça, pagando uma renda simbólica. Se é verdadeiro o valor que foi veiculado publicamente? Se considera que o Município vai ser ressarcido do investimento que fez? Se o espaço está disponível para mais entidades? -----

----- Em relação à resposta às comunicações da oposição, devo dizer que lamento. Sentimos exactamente a mesma coisa no PSD. O Município também não responde aos nossos ofícios. Gostaríamos que o Senhor Presidente da Câmara nos explicasse se isso é uma prática, porque escusamos de gastar papel e selo e não enviaremos mais ofícios ao Município, ou se vamos ver os nossos ofícios respondidos e podemos continuar a desempenhar o nosso papel de oposição. ---

----- O Presidente da Assembleia referiu: Quanto à alteração do “Período de Intervenção do Público”, coloco a mesma à consideração da Assembleia. -----

----- A Assembleia autorizou a alteração do “Período de Intervenção do Público”. -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao munícipe Carlos Gafaniz. -----

----- O munícipe Carlos Gafaniz referiu: Estive nesta Assembleia, no princípio do ano, dando conhecimento de situações que se têm passado, desde o dia 29 de Dezembro de 2009, em relação



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010

à minha pessoa e ao Comandante do Posto da GNR de Coruche. Entretanto, sou surpreendido com uma queixa-crime apresentada contra mim pelo Comandante da GNR. Segundo diz, eu inventei que ele disse palavrões à minha frente e da minha esposa.-----

----- Cada vez que um cidadão exerce o seu direito de alertar as autoridades de que há um problema na estrada é autuado e perseguido constantemente com multas e, ainda por cima, é também apresentada uma queixa-crime contra si.-----

----- Penso que isto não é normal num país como o nosso, daí eu estar aqui a dar conhecimento do sucedido a esta Assembleia. Está na altura dos órgãos políticos tomarem uma posição.-----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão referiu: Em relação à exceção da alteração do “Período de Intervenção do Público”, é uma exceção que tem de ser bem vista, porque havendo mais munícipes irão ocupar algum tempo no “Período Antes da Ordem do Dia”. Sugeriria que a Mesa definisse um tempo para a intervenção de cada um.-----

----- Penso que a Assembleia o mais que pode fazer é enviar à GNR o teor da comunicação do munícipe.-----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues afirmou: Parece-me que era aconselhável, por parte do Presidente da Mesa, que fosse feita alguma mediação e algum contacto, porque o que nos é relatado pelo munícipe, desde há um ano atrás, relativamente ao comportamento da GNR, é preocupante e não deve ser tratado na praça pública. Creio que esta Assembleia deve ter uma palavra a dizer. Há direitos dos cidadãos que, pelo menos aparentemente, não podem ser postos em causa e questionados. Os cidadãos têm de ser tratados com todo o respeito e em função dos direitos que têm. Não é aceitável, nem admissível que isso seja violado da forma como parece ter sido.-----

----- A Deputada Municipal Luísa Portugal referiu: Não quero falar sobre a substância do assunto que foi aqui posto, mas queria pôr algumas reservas ao papel e à competência desta Assembleia Municipal, a qual tem competências que estão muito bem definidas na lei. Se isso não ficar muito bem clarificado podemos estar a criar, inclusive, expectativas nos cidadãos de que esta Assembleia tem poderes de resolução de conflitos. Em termos de substância, não conheço o que se passa, mas parece-me que há um problema de conflito com a entidade GNR e o cidadão. Não sei se a Assembleia Municipal tem competências para ajuizar sobre o assunto e penso que para isso existem os tribunais.-----

----- Volto a dizer, que ao abrir um precedente destes, estamos a criar expectativas aos cidadãos de que a Assembleia tem competências, quando, de facto, não as tem.-----

----- O Presidente da Assembleia referiu: Sobre esta matéria parece-me que nos ultrapassa. De facto, os tribunais existem para resolver este tipo de situações. De qualquer das maneiras, não quero que um cidadão coruchense veja cerceado o exercício do seu direito de cidadania.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010

----- A correspondência inicialmente enviada pelo cidadão Carlos Gafaniz foi remetida para o Comando do Posto. Obtivemos como resposta que estava a ser aberto um inquérito de averiguações. Posteriormente, demos conhecimento ao cidadão Carlos Gafaniz da resposta da GNR. É verdade que o Comando nunca mais disse nada sobre esse inquérito. Mais tarde, o cidadão voltou à Assembleia dando conhecimento que estava a ser autuado constantemente junto à sua casa. Solicitei, então, ao cidadão Carlos Gafaniz que nos informasse se as multas eram anteriores ou posteriores à situação que tinha tido com o Comandante do Posto de Coruche, mas ele ainda não nos informou. -----

----- Como já referi, estas situações são do foro dos tribunais. Tenho de ver quais são as competências da Assembleia Municipal. Penso que aquilo que se pode fazer é uma diligência de mediação. -----

----- O cidadão Carlos Gafaniz certamente irá receber alguma correspondência da parte da Assembleia, sobre aquilo que é possível ou não é possível fazer ou de alguma démarche a ser feita junto do Comando do Posto. -----

----- O munícipe Carlos Gafaniz referiu ainda o seguinte: Eu não vim pedir para a Assembleia Municipal me ir defender, mas parece que foi isso que eu fiz parecer. Para isso existe o Tribunal e já está a decorrer o processo. Apenas vim dar conhecimento a esta Assembleia, porque acho que aquele senhor excede as medidas. O que eu quero é que haja intervenção política perante as autoridades deste concelho. -----

----- Sou munícipe, sou coruchense, vivo em Coruche há cinquenta anos, que é a minha idade, e exijo respeito. -----

----- Vejo a Assembleia Municipal, que é o órgão máximo deste concelho, para chegar junto do Comandante da GNR de Coruche e saber o que é que se passa. Foi isso que eu vim pedir. É isso que eu quero. Não quero ser mais enxovalhado. Não vim pedir para me defenderem. Era isso que a Senhora Deputada estava a querer insinuar. Por amor de Deus, não é isso que eu quero. Quero justiça, porque ele ofendeu-me publicamente. -----

----- Vou-me embora. Muito obrigado por me terem ouvido, mas eu fiquei esclarecido. -----

----- Um cidadão exerce o seu direito de cidadania alertando as autoridades que há um rebanho de ovelhas na estrada e depois leva com uma multa de 20 € e outras coisas mais que aquele senhor fez. Se é isso que estão aqui para defender, muito obrigado. -----

----- O Presidente da Assembleia referiu: Lamento que a sua intervenção tenha terminado desta forma. -----

----- De seguida, o Presidente da Assembleia passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para prestar os devidos esclarecimentos em relação às questões que foram colocadas pelos Deputados Municipais. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010

----- O Presidente da Câmara referiu: O Observatório do Sobreiro e da Cortiça destina-se a ser um Centro de Investigação. A Câmara Municipal de Coruche deu início ao projecto, fez uma candidatura ao Programa Valtejo, conseguiu financiamento e assumiu a responsabilidade de fazer esta obra.-----

----- Para que funcione como Centro de Investigação, como Centro de Documentação e como casa que tenha a ver fundamentalmente com o sobreiro e a cortiça, é preciso que se complete uma série de serviços e que se prestem serviços, nomeadamente aos produtores florestais. Para que isso aconteça, o Município de Coruche, em minha opinião, tem obrigação de promover contactos com associações, com privados, com entidades públicas e com universidades. -----

----- Desde o princípio que dissemos que não entendíamos que o Observatório do Sobreiro e da Cortiça fosse um Observatório Municipal no sentido de a Câmara o equipar, colocar técnicos, investigadores e administrativos. Ao contrário do que acontece aqui nesta casa, que é um Museu Municipal, sempre entendemos que o Observatório devia ser posto em funcionamento em parceria com outras entidades.-----

----- Foi o que fizemos com o CTCOR - Centro Tecnológico da Cortiça, que aqui foi afirmado “tratar-se de uma entidade que está ligada ao Grupo Amorim”, que é tão só o grupo mais importante na área da cortiça em Portugal. Pessoalmente, é uma satisfação trabalhar com essa entidade, a qual tem a sua sede na cidade da Feira, faz investigação para a indústria da cortiça e subsiste graças ao financiamento de entidades estatais e de industriais da cortiça. Tinha também um Centro de Investigação no Montijo, que devido ao facto da indústria corticeira do Montijo ter vindo a perder importância, neste momento, está em vias de fechar. -----

----- Em contactos com o CTCOR foi feito um entendimento prévio, que depois se materializou num protocolo, que foi à Câmara, para que o CTCOR tivesse em Coruche uma delegação.---

----- A apreciação que anteriormente foi feita, é uma apreciação cheia de ódio, inveja e dor de cotovelo, por alguém que tem destas coisas uma leitura enviesada. O projecto foi concretizado numa gestão do PS, e ainda que possa ter méritos, está carregado de desgraças e de fantasmas associados. -----

----- O protocolo prevê que o CTCOR passa a fazer investigação em Coruche, nas instalações do Observatório do Sobreiro e da Cortiça. É absolutamente falso que o Observatório seja entregue ao CTCOR, aliás, já disse isso em reunião de Câmara. -----

----- O protocolo estabelece que o CTCOR tenha à sua disposição uma sala no Observatório e que possa utilizar outras instalações, desde que não colida com as actividades que estão a ser desenvolvidas no mesmo. Também o CTCOR se compromete a instalar algum equipamento no laboratório, nomeadamente, um forno, um compressor e outros materiais e, ainda, a colocar investigadores, um engenheiro, uma técnica administrativa e uma auxiliar de serviços gerais.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010

Essa administrativa deverá dar apoio ao Centro de Documentação quando este estiver a funcionar e fará, ainda, outras tarefas se para tal for solicitada por outras entidades que trabalhem no Observatório. À auxiliar de serviços gerais compete fazer a limpeza, assegurar a abertura do bar e a abertura e o fecho das instalações. Este é, grosso modo, o protocolo. Há ainda uma contrapartida a pagar pelo CTCOR por usar as instalações e ter acesso a electricidade e água, pelo que fixámos esse valor em 150 €.

----- Na minha opinião, esta é uma vantagem, é uma forma de começarmos a pôr a funcionar o Observatório, sem custos para a Câmara e sem contratar funcionários.

----- O CTCOR é uma entidade de prestígio e que é reconhecida na fileira da cortiça. Isto não impede nada daquilo que se pretende fazer no Observatório, nomeadamente, o Centro de Documentação e o apetrechamento do laboratório. As restantes salas do Observatório podem funcionar para investigação a favor de outras entidades, como as Universidades de Évora, de Trás-os-Montes e do ISA, que são quem mais trabalha na área da cortiça. Estamos a fazer protocolos e esperamos brevemente poder divulgá-los.

----- Dizer-se que a Câmara entregou quase de borla o Observatório ao CTCOR não é verdade. Definiu claramente a área de intervenção do CTCOR, mas se for possível, também pode usar o resto das instalações, se tiver necessidade de o fazer pontualmente ou durante algum tempo. Não hipoteca em nada o futuro do Observatório, nem o seu uso por parte de outras entidades. Quando se fala de um pagamento de 150 € é na perspectiva de ressarcir a Câmara das despesas associadas. Em minha opinião, é, de facto, vantajoso. É o pontapé de saída para a actividade científica do Observatório.

----- Ninguém mais do que eu lamenta que não estivesse já mais avançado. Infelizmente, só agora é possível fazer candidaturas a fundos comunitários/PROVERE. A candidatura que vamos fazer tem a ver com o equipamento de laboratório e do Centro de Documentação.

----- Devo dizer que com a FILCORK, que é a entidade transversal à fileira da cortiça, também já fizemos um protocolo para ter a sua sede no Observatório, sendo uma mais valia para a sua actividade.

----- Neste momento, o Observatório aloja uma exposição daquilo que são as aplicações da cortiça, nomeadamente revestimento e isolamento.

----- Tem havido delegações estrangeiras e jornalistas dos Estados Unidos, Alemanha e Austrália que vêm a Coruche visitar o montado de sobro, as fábricas de cortiça e também vão ao Observatório.

----- Se se faz uma fundação ou se avançamos com uma empresa municipal ainda não decidimos e, por isso, não trouxemos o assunto à Assembleia Municipal. Pensamos que o actual modelo poderá ser, por enquanto, o modelo certo. É um edifício municipal em que vamos alojar diver-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010

sas entidades através de protocolos e, dessa forma, dar corpo à actividade daquele centro de investigação, com toda a tranquilidade e com toda a certeza de que estamos a fazer o melhor possível para trabalhar com a fileira da cortiça. Isso é de tal maneira reconhecido, que Coruche tem hoje uma palavra importante a dizer na fileira da cortiça. É notório por parte dos industriais, dos investigadores e dos jornalistas que reconhecem em Coruche essa capacidade de mobilizar meios, pessoas, investigadores e investidores na área da cortiça.-----

----- Não é por acaso que fomos convidados a participar na Feira do Montado, em Portel. Também nesse mesmo fim de semana estivemos na Feira Fehispor, em Badajoz. Fomos convidados a estar com um stand, pela importância que a FICOR tem e pela importância que Coruche tem na fileira da cortiça. Isto é reconhecido até no outro lado da fronteira e é isso que nos dá satisfação e nos dá a certeza que apostamos naquilo que é certo - valorizar o produto cortiça. Estamos perfeitamente tranquilos pelas opções que temos tomado. Quem quiser pode ler o protocolo. Não hipotecamos nada naquele Observatório. Arrendámos uma área e colocámos lá um parceiro decisivo relativamente à fileira da cortiça. Não é gratuitamente como aqui se disse, por ignorância, mas também por maldade. -----

----- Em relação à Central de Camionagem, a mesma foi construída para trabalhar com a operadora rodoviária do concelho de Coruche, estando a obra concretizada. -----

----- Temos ainda para concessionar um quiosque e uma cafetaria/bar, mas ainda não abrimos concurso. -----

----- O que concessionámos ao Grupo Barraqueiro e à operadora Ribatejana foi a área administrativa, área da bilheteira, uma área social e seis cais. A renda foi um entendimento entre as partes, o casamento necessário, o negócio só era possível com o Grupo Barraqueiro, que é quem opera em Coruche. Não é aquela que mais nos convém, nem é aquela que mais convém ao Grupo Barraqueiro. -----

----- Se formos comparar as rendas pagas em outros locais onde há uma Central de Camionagem (Rio Maior, Sobral de Monte Agraço ou Arruda dos Vinhos). Constatamos que são inferiores àquela que é paga pelo Grupo Barraqueiro em Coruche. Esta renda resulta de uma negociação. Os valores iniciais foram outros, até que chegámos a um entendimento. Acho que é um entendimento razoável, e o possível, tendo em conta que há duas partes. Ficou acordado uma renda de cerca de 1.500 €. Quero recordar que não são só os 1.500 €. Há uma série de obrigações por parte do Grupo Barraqueiro, nomeadamente de conservação, manutenção e limpeza das casas de banho. -----

----- Aquilo que vai ser o retorno para a autarquia do investimento feito é o somatório destas três rendas (do Grupo Barraqueiro, da cafetaria/bar e do quiosque). -----

----- O que eu não gostaria que acontecesse é a mesma situação que existe na vizinha cidade



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010

de Almeirim, que tem um terminal rodoviário concluído há oito ou dez anos e ainda não está a funcionar a central de camionagem.-----

----- É uma satisfação visitar a Central de Camionagem. É um projecto bonito e uma obra de grande qualidade. -----

----- Esse valor mensal é o possível e não tenho qualquer dúvida que é muito interessante termos a Central de Camionagem ali instalada.-----

----- Quanto à ligação entre Coruche/Setil do transporte ferroviário, tivemos também hoje a notícia, através do jornal “Público”, que a CP tinha decidido encerrar um conjunto de serviços e de ramais de transporte de passageiros, sendo um deles o de Setil/Vendas Novas. -----

----- Se tal vier a acontecer, para mim é uma pena, é lamentável, é um prejuízo para a população do concelho. Mas para outros será uma satisfação, pois a CDU tem vindo a propor em reunião de Câmara que se acabe com esse serviço porque só dá prejuízo. Na minha opinião, não é um prejuízo, é um investimento. Sei que é um trabalho demorado de divulgação e de promoção, de fazer pedagogias junto das pessoas para que usem o transporte ferroviário, que é alternativo, menos poluente, mais cómodo e que não entope a circulação rodoviária na grande Lisboa. -----

----- Nós, autarquia de Coruche, e no caso concreto esta maioria PS, lamentamos profundamente e seremos bastante críticos em relação a essa posição. Para a população é um prejuízo em termos ambientais e de circulação rodoviária. -----

----- Relativamente ao que disse o Presidente da Junta de Freguesia do Couço, misturou os serviços públicos e a Águas do Ribatejo. Solicito-lhe que faça aquilo que os outros Presidentes de Junta de Freguesia fazem, que é oficialiar a Águas do Ribatejo e insistir até que as coisas sejam resolvidas. -----

----- Em relação aos jardins públicos, é uma opção da Junta de Freguesia do Couço.-----

----- Quanto ao fontanário que agora não tem água, é também uma opção da Junta de Freguesia do Couço. Foi questionada se queria ou não manter aquela situação. Se quisesse requeria o contador e pagava a água e estamos a falar de um fontanário nos Foros de Lagoíços, onde algumas pessoas iam encher baldes de água para dar aos animais e também para lavar carros. -----

----- Todas as Juntas de Freguesia e a Câmara Municipal tiveram a hipótese de fazer opções relativamente aos fontanários e aos jardins públicos. A Câmara assumiu alguns fontanários pelo seu valor histórico e ficaram ligados. Em alguns jardins públicos achamos que se justifica água pública para a rega dos mesmos e em relação a alguns entendemos que não se justificam e criámos alternativas. -----

----- O Deputado Municipal Luís Alberto questionou: No Jardim 25 de Abril, no Couço, acha que a água deve ser desligada?-----

----- O Presidente da Câmara afirmou: Não deve ser desligada. A Junta de Freguesia do Couço



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010

tem é de pagar a água. -----

----- O Deputado Municipal Luís Alberto referiu: Nunca assumimos pagar a água, porque não há orçamento para tal. Eu disse ao Vereador Francisco Oliveira que a Junta de Freguesia do Couço não assumia o pagamento da água dos espaços verdes da freguesia porque não há verba.--

----- O Presidente da Câmara questionou: Porque é que a Câmara Municipal tem de assumir? Porque é que o Senhor fez um contrato com uma empresa do Couço para fazer a manutenção do jardim?-----

----- O Deputado Municipal Luís Alberto referiu: Então temos de acabar com o protocolo, porque não há dinheiro que chegue.-----

----- O Presidente da Câmara salientou: Quando não lhes convier, terminem com o protocolo.-

----- Gostaria ainda de registar com agrado que nas propostas apresentadas pelo PCP para o PIDDAC, a ponte de Santa Justa passa a ser uma responsabilidade do Governo. Até há uns dias atrás era sempre da responsabilidade da Câmara Municipal, bem como a ponte das Courelinhas. Finalmente houve reconhecimento que estas obras não são de carácter municipal, mas de carácter estatal.-----

----- Não tenho de dar recados à Junta de Freguesia do Couço, mas só uma explicação, em relação ao encerramento dos Serviços de Segurança Social. Aconteceram situações idênticas um pouco por todo o distrito. O que me foi comunicado é que foram promovidas reuniões com as juntas de freguesia no sentido destas assumirem parte daquilo que eram as tarefas desempenhadas pelo Serviço de Segurança Social. Do conhecimento que tenho, todas as juntas de freguesia assumiram a responsabilidade de prestar alguns serviços que eram tratados pela Segurança Social. Tanto quanto sei, só a Junta de Freguesia do Couço é que não o fez. Portanto, a população do Couço, neste momento, está sem apoio na segurança social. A Junta de Freguesia não quis assumir essas tarefas. Lá terá as suas razões. -----

----- Gostava ainda de desmontar aqui uma novela que foi criada a propósito da novela da TVI. O tal protocolo que tem espaços em branco foi aprovado numa reunião de Câmara por unanimidade e os espaços são coisas caricatas, como “Câmara Municipal de Coruche, o nome da novela e o nome do Concelho”.-----

----- Passo a citar o ponto quatro do protocolo:-----

----- “a) A Câmara Municipal de Coruche assegurará o fornecimento do máximo de 65 refeições diárias, sempre que as filmagens tenham lugar no Concelho de Coruche. -----

----- b) Sempre que seja solicitado pela câmara, o pagamento de gratificados à GNR. -----

----- c) A Câmara municipal poderá ainda celebrar, nos termos do artigo 24.º n.º 2 e) do CCP um contrato de publicidade que sustente prestações desta natureza que venham a ocorrer no curso das filmagens.”-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010

----- Os contratos são públicos. Está na plataforma publicado um contrato de prestação de serviços no valor de 31.428 €. -----

----- Afirma-se que já se gastaram mais de 200.000 €, com base num contrato de 31.428 € que está publicado na plataforma. Se a Câmara tivesse feito mais algum contrato teria de ser publicado na plataforma. Isto é aborrecido, porque essas insinuações vêm nos blogues e agora também somos confrontados com as mesmas conversas. Isto chega a este nível. As pessoas dizem aquilo que lhes apetece e depois vêm para a Assembleia tapar o sol com a peneira e tentar atirar areia para os olhos dos outros e insinuar aquilo que lhes apetece. Depois fazem-se de vítimas ou de “virgens ofendidas” e dizem que os políticos estão desacreditados. Evidentemente que são profissionais, vivem da política e sobrevivem à custa da política, porque é disso que eles vivem. Não têm profissão, não sabem fazer mais nada, fazem política pessimamente e ainda têm a desfaçatez, o descaramento, de vir para aqui insultar os outros e fazer insinuações. Vale tudo. -----

----- Estranhei que fosse aqui citado o jornal “Lezírias” e, mais uma vez, não fosse intitulado de pasquim. É assim que costuma ser tratado, mas de vez em quando há um lapso de linguagem e alguns esquecimentos e os pasquins deixam de ser momentaneamente pasquins. -----

----- Para mais esclarecimentos vão à plataforma e informem-se. Quem quiser ter uma atitude séria de acompanhamento daquilo que são as acções da Câmara pode sempre consultar as actas e pedir esclarecimentos. Toda a gente vê na novela uma forma de promoção e de dar visibilidade ao nosso concelho, mas há aqueles que ficam com uma dor de cotovelo enorme e vêm outras coisas e fantasmas. Felizmente, há quem veja na novela, de norte a sul do país, que foi uma boa cartada na afirmação deste concelho. Hoje, estive num encontro de autarcas, em Rio Maior, e as pessoas davam-me os parabéns. -----

----- É do conhecimento público que a Câmara Municipal impôs condições em relação à novela, as quais passam pela promoção e divulgação daquilo que são os ex-líbrs do concelho e daquilo que são as nossas imagens de marca, do nosso património, passando pelo castelo, pelo pelourinho, pelo centro histórico, pelas pontes, pelo montado de sobro, pela cortiça, pelo Observatório da Cortiça e do Sobreiro, pela FICOR, pelas Festas Nossa Senhora do Castelo (procissão e o cortejo). Pessoalmente, cada vez que vejo a novela fico satisfeito e enche-me de orgulho, não é por ser Presidente da Câmara, mas por ser coruchense e porque gosto muito da minha terra e acho que ela está a ser muito bem promovida. O mau perder nunca ficou bem a ninguém. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues salientou: Eu tenho direito à defesa da honra, sou aqui acusado de um conjunto de situações e insultado.-----

----- O Presidente da Assembleia afirmou: Não há direito à defesa da honra. Não dou direito a resposta porque em momento algum a honra do Senhor Deputado foi posta em causa.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010****----- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----**

----- PONTO UM - CONTRATO PROGRAMA E DE GESTÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE CORUCHE E A L.T. - SOCIEDADE DE REABILITAÇÃO URBANA, E.M.:- Foi presente o ofício n.º 12397, de 7 de Dezembro de 2011, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua Reunião Ordinária de 7 de Dezembro de 2011, a qual fica a fazer parte integrante da presente acta. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Um por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Trata-se de concretizar o contrato programa e de gestão entre a Câmara Municipal de Coruche e a L.T. - Sociedade de Reabilitação Urbana. Esta sociedade já está constituída e a intenção é garantirmos que o Município de Coruche, nomeadamente, na área destinada à primeira intervenção, possa criar um programa estratégico que permita a intervenção no Centro Histórico. Posteriormente, poderá vir a ser alargada a outras áreas do concelho. -----

----- A perspectiva inicial é de uma intervenção que se oriente para o Centro Histórico, fazendo o levantamento através de inquérito em cada um dos fogos em situação degradada ou nos prédios devolutos, de modo a que se possa, depois, partir para a resolução das situações em concreto, de preferência sempre com o acordo e a disponibilidade dos proprietários. Se não houver da parte dos proprietários essa vontade de intervir, então a Sociedade de Reabilitação Urbana pode substituir-se a eles através da posse administrativa ou expropriação e executar aquilo que for necessário em termos de obras. Evidentemente que não é isso que interessa. -----

----- Paralelamente, estão a ser criadas linhas de financiamento através do IHRU, para que os proprietários possam ser aliciados, no bom sentido, a intervir, por forma a que se consiga limpar a imagem do Centro Histórico e das zonas degradadas e a pouco e pouco fazer-se a renovação e a requalificação do parque habitacional e do Centro Histórico. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Artur Salgado referiu: Devemos aprovar este contrato programa e de gestão e termos esperança de que em diálogo com o governo, com as autarquias e com as associações empresariais se possa reabilitar a estrutura urbana e salvaguardar o nosso património cultural e histórico. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues afirmou: Gostaria de começar por dizer, e já não é a primeira vez que aqui o digo, que só me ofende quem pode e o Senhor Presidente da Câmara não me pode ofender. A minha vida é transparente, ando na rua de cabeça erguida e com muito orgulho de ser comunista e de ser funcionário do PCP. Não devo nada a ninguém, tenho



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010**

crédito em todo o lado e isso é uma enorme honra e é o meu maior património.-----

----- Relativamente a esta questão da Sociedade de Reabilitação Urbana, é o meu ponto de vista e creio que é partilhado pela CDU, que esta é mais uma área em que a Câmara Municipal fica esvaziada das competências que tinha em relação à requalificação e reabilitação urbana e ao tratamento do Centro Histórico.-----

----- Falou-se há pouco da Águas do Ribatejo. O Senhor Presidente da Câmara pertence ao Conselho de Administração, mas sacode a água do capote. Dissemos que os serviços públicos degradam-se e são mais caros e, também, com a SRU vai-se pelo mesmo caminho.-----

----- O retrato que aqui veio foi bem elucidativo e eu concluía assim: Os Amorins no Observatório têm a água de borla, as Juntas de Freguesia querem água para os jardins públicos, mas têm de a pagar. Isto é que é a realidade. -----

----- O Deputado Municipal Filipe Justino referiu: Como membro da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo estou espantado com o que aqui oiço da parte da CDU. Em Coruche estão contra. A nível distrital votaram connosco a constituição desta sociedade. -----

----- Como se sabe já estavam constituídos os Centros Históricos de Coruche e Santarém e agora outros vieram aderir. -----

----- No nosso entender é primordial que a SRU vá para a frente. Penso que não são os concelhos isoladamente que têm de ter um engenheiro e um arquitecto e uns tantos funcionários para fazerem este trabalho. -----

----- Hoje, muito se fala de economia de escala, e isto é um exemplo concreto dessa economia. Não sei se já estão contratados. Se não estão vão ser: um engenheiro, um arquitecto e um administrativo, para fazer toda aquela recolha e todo um trabalho que tem de ser feito juntas das Finanças e junto dos proprietários. -----

----- Penso que vai haver um grande investimento na requalificação das nossas cidades e vilas. -----

----- É de seguir em frente já que fomos os pioneiros em relação a este processo.-----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Um. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezanove votos a favor (dezasseis do PS, dois do MIC e um do PSD) e sete abstenções da CDU, aprovar o Contrato Programa e de Gestão entre o Município de Coruche e a L.T. - Sociedade de Reabilitação Urbana, E.M.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO DOIS - FIXAÇÃO DO VALOR DAS INFRA-ESTRUTURAS URBANÍSTICAS PARA O ANO DE 2011:-** Foi presente o ofício n.º 12105, de 30 de Novembro de 2010, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de 24 de Novembro de 2010, a qual fica a fazer parte integrante da presente acta. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dois por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: É um formalismo que tem de ser cumprido. Todos os anos é proposta à Assembleia a fixação dos valores das infra-estruturas urbanísticas. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dois. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de fixação do valor das infra-estruturas urbanísticas para o ano de 2011. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO TRÊS - FIXAÇÃO DE TAXA DE PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO**

IRS:- Foi presente o ofício n.º 12398, de 7 de Dezembro de 2010, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de 7 de Dezembro de 2010, a qual fica a fazer parte integrante da presente acta. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Três por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Esta proposta vem no mesmo sentido da que fizemos em anos anteriores, de propor a aplicação da taxa de 5% que é aquela que compete ao Município gerir quanto ao valor do IRS a cobrar na área do concelho de Coruche. -----

----- Previsivelmente os valores do IRS irão descer. Nos últimos anos temos tido valores a rondar os 430 mil euros. Tendo em conta as medidas dos anos anteriores, de acordo com uma regra oficial, apontam-se para uma descida na ordem dos 60 ou 70 mil euros, pelo que em 2011 arrecadaremos uma verba inferior à arrecadada em 2010. Vamos ver se se cumpre essa previsão.

----- De qualquer forma, sendo uma receita escassa do Município de Coruche, ainda assim, é importante porque garante alguma liquidez, sobretudo no que respeita à aplicação desta mesma receita nas chamadas despesas correntes. -----

----- Outros Municípios conseguem receitas bastante superiores. Aliás, não é preciso ir muito longe. No caso de Salvaterra de Magos, com uma população idêntica, tem uma receita bastante superior, bem como Benavente. É curiosa esta comparação. -----

----- É uma receita de que a Câmara não pode abdicar, tendo em conta, também, todo o quadro económico que vivemos. -----

----- Solicita-se que a Assembleia aprove esta proposta, para que dessa forma se garanta algum conforto em termos de gestão corrente daquilo que são as despesas da Câmara Municipal e que podem ser financiadas com este tipo de receita. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Em relação a esta questão do IRS, nós acreditamos que, e verifica-se noutros Municípios, um dos incentivos à fixação de famílias e à renovação da população passa por as Câmaras Municipais abdicarem de parte desta receita. -----

----- No caso concreto do concelho de Coruche, falamos de uma população envelhecida e de um Município que tem caminhado no sentido de não renovar a população activa (muito pelo contrário). Ao mesmo tempo, temos uma habitação muito cara comparada com os concelhos nossos vizinhos, como Almeirim ou Benavente. -----

----- No concelho de Coruche corremos o risco, daqui a uns anos, de em vez de termos 19 mil habitantes termos 14 ou 15 mil. -----

----- Nós acreditamos que baixar a taxa de IRS é um dos incentivos essenciais para fixar população no nosso concelho, nomeadamente famílias mais jovens, a par de outras medidas, pelo que votarei contra esta proposta. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e cinco votos a favor (dezasseis do PS, sete da CDU e dois do MIC) e um voto contra do PSD, fixar a Taxa de Participação Variável no IRS em 5%. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO QUATRO - FIXAÇÃO DE TAXA DE DERRAMA:-** Foi presente o ofício n.º 12399, de 7 de Dezembro de 2010, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de 17 de Dezembro de 2010, a qual fica a fazer parte integrante da presente acta. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Quatro por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Relativamente à taxa de derrama, na sequência do que disse anteriormente, propõe-se a fixação da taxa de 1,5%. -----

----- Quanto a esta receita, prevê-se um decréscimo acentuado, tendo em conta a situação que se conhece a nível da actividade económica deste país e, naturalmente, que o concelho de Coruche não fica imune. A justificação é idêntica àquela que apresentámos em relação ao IRS. -----

----- Pese embora os argumentos do Deputado Municipal Francisco Gaspar acerca do IRS, não é por aí que se atrai mais população, ou que se atrai mais empresas, ou se consegue mais actividade económica. -----

----- Algumas autarquias já optaram por esse caminho e não tiveram daí qualquer consequência positiva. Acabaram por voltar às taxas normais. O mesmo aconteceu em relação à criação de subsídios para famílias que tivessem mais que um filho ou famílias que viessem de fora e que se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010**

fixassem no respectivo concelho. Há situações que depois deram mau resultado e não trouxeram qualquer impacto favorável à economia ou à actividade do Município. -----

----- As receitas próprias das autarquias, como é o caso de Coruche, são tão escassas, que tudo isto é fundamental para o tal equilíbrio que pretendemos em termos orçamentais. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar afirmou: Gostaria de perguntar ao Senhor Presidente da Câmara, até porque vou votar favoravelmente à proposta de derrama, qual é a política de incentivo que o Município de Coruche está a desenvolver, neste momento, para a fixação da população e quando é que prevê que esta tendência de perda de população esteja invertida e estejamos a aumentar população no concelho. -----

----- O Presidente da Assembleia salientou: Sugeria que quando entrássemos no ponto sobre a “Actividade e Situação Financeira” o Senhor Presidente da Câmara respondesse ao Deputado Municipal Francisco Gaspar. -----

----- De seguida colocou à votação o Ponto Quatro. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, fixar a Taxa de Derrama em 1,5%. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- Seguidamente procedeu-se a um intervalo pelas vinte e três horas e vinte e oito minutos. -

----- Reiniciaram-se os trabalhos pelas vinte e três horas e cinquenta minutos. -----

----- **PONTO CINCO - GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES) DO MUNICÍPIO PARA O ANO DE 2011:-** Foi presente o ofício n.º 12400, de 7 de Dezembro de 2010, da Câmara Municipal de Coruche, anexando as Grandes Opções do Plano (PPI e AMR) do Município para o ano de 2011, que foram aprovadas por maioria, em sua Reunião Ordinária de 7 de Dezembro de 2010, as quais ficam a fazer parte integrante da presente acta. -----

----- **PONTO SEIS - ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO PARA O ANO DE 2011:-** Foi presente o ofício n.º 12401, de 7 de Dezembro de 2010, da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Orçamento do Município para o ano de 2011, que foi aprovado por maioria, em sua Reunião Ordinária de 7 de Dezembro de 2010, o qual fica a fazer parte integrante da presente acta. --

----- O Presidente da Assembleia afirmou: Uma vez que estes dois Pontos estão directamente relacionados, sugeria que os mesmos fossem discutidos em conjunto e depois votados individualmente. -----

----- Solicito uma introdução aos Pontos Cinco e Seis por parte do Senhor Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Estamos perante as Grandes Opções do Plano e o Orça-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010

mento para o ano de 2011. Para percebermos as condicionantes e o desenvolvimento do trabalho que levou à concretização destas propostas, queria dizer previamente algumas coisas que me parecem que são fundamentais. -----

-----Do ponto de vista da receita, dependemos em cerca de 65% do Orçamento do Estado. Tendo em conta aquilo que já aconteceu o ano passado e que se prevê que venha a acontecer no próximo ano, estima-se um decréscimo em cerca de 950 mil euros da comparticipação do Estado nas transferências para o Município de Coruche. A juntar, vamos ter uma quebra acentuada de IMI (estimamos que rondará os 120 mil euros) e, também, uma quebra na taxa de loteamentos e obras particulares (a rondar os 25 mil euros). Isto para além de outras receitas que provavelmente também diminuirão e que nos condicionam relativamente àquilo que pretendemos fazer durante o ano de 2011. -----

-----No entanto, mesmo assim, conseguimos em termos de previsão de despesas, na área do investimento, um aumento de 17,7% face a 2010. Na área da despesa corrente propomos uma redução na ordem de 1,5%. Apresentamos, em termos de valores totais, um Orçamento de 27.316.884 €, o que representa um crescimento de cerca de 1.895.000 € relativamente ao ano anterior. Em termos de despesa global, há um crescimento de 7,46% em relação ao ano anterior. Isto só é possível porque estamos a contabilizar na receita uma verba significativa de fundos comunitários que derivam de candidaturas aprovadas e cujas obras vamos realizar em 2011. -----

-----Apesar de todos os constrangimentos, garantimos um Orçamento com alguma capacidade de investimento e com a possibilidade de fazer um conjunto de obras significativas. -----

-----Dizer também, e isso tem sido mal tratado em alguns documentos e inclusivamente na comunicação social, que vamos ter contenção na despesa, tal como fizemos a partir de Julho de 2010, na ordem dos 10% para as colectividades e associações. Relativamente às Juntas de Freguesia, a verba não significa mais que 7% daquilo que foi a transferência no ano de 2009. Em 2011 vamos transferir o mesmo que transferimos em 2010. Não há qualquer razão para se falar em constrangimentos ou em estrangulamentos em relação às actividades das Juntas de Freguesia. Em termos genéricos, a redução é na ordem dos 4.200 euros. As Juntas de Freguesia têm outras receitas oriundas do Orçamento do Estado. Esta é uma transferência que a Câmara faz voluntariamente. A diminuição é pouco significativa, rondará os 7% / 8% e nalguns casos os 6%. Em valores médios estamos a falar de 7% face ao ano de 2009. -----

-----Estamos na perspectiva de cumprir um plano de redução de despesas correntes, que nos leva, de facto, a uma situação orçamental muito equilibrada. No ano de 2010 já o conseguimos fazer. Em 2009 tínhamos tido algum desequilíbrio, as despesas correntes tinham superado as despesas de capital, mas em 2010 já conseguimos um equilíbrio. Em 2011 iremos investir mais, vamos investir acima daquilo que é a despesa corrente e isso é para nós significativo. Temos uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010

gestão correcta do Orçamento. -----

----- Apostamos no desenvolvimento e no progresso através de um conjunto de obras que nos parecem bastante significativas. -----

----- Obras que estão a decorrer e que serão concluídas em 2011:-----

----- Conclusão do Centro Escolar de Coruche; -----

----- Conclusão do Edifício Administrativo do Estádio Municipal; -----

----- Conclusão do troço da E.M. 580 - Valverde/Várzea D'Água; -----

----- Obras a iniciar em 2011: -----

----- Iniciar a construção dos Centros Escolares de Lamarosa e Fajarda. Poderemos avançar ainda para o Centro Escolar da Branca se houver disponibilidade de fundos comunitários; -----

----- Em termos de rede viária, iremos fazer a requalificação e reparação da estrada de ligação Pé d'Erra/Frazão, entre a E.N. 119 e a E.M. 580; -----

----- Nos Foros de Coruche vamos intervir em todo o troço da Rua António Teles e da Rua da Escola, até ao Valverde. Este troço está a ser beneficiado com saneamento e substituição de conduta de água por parte da Águas do Ribatejo. -----

----- Construção do Açude Ponte. É um processo que tem tido algumas vicissitudes, porque uma das empresas concorrentes avançou com uma queixa para o Tribunal de Leiria. Ainda falta o visto do Tribunal de Contas. Só depois do visto é que podemos avançar com a construção. É uma obra que ronda os 2.200.000 €. Esperamos que seja para executar, em grande parte, no ano de 2011; -----

----- A obra do Mercado Municipal está integrada na regeneração urbana, já estando adjudicada à empresa Iceblock. Já foi para visto do Tribunal de Contas;-----

----- Percurso pedonal no Centro Histórico - Largo de Santo António e Terreiro do Brito; -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou autorização para continuação dos trabalhos, pelas zero horas.-----

----- A Assembleia autorizou a continuação dos trabalhos.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara continuou a sua intervenção, referindo: -----

----- Requalificação Urbana do Largo da Liberdade, na Branca e na Rua da Junta de Freguesia e Rua de Santo António, no Biscainho, criando-se assim melhores condições de estacionamento e de acesso aos edifícios públicos ali instalados;-----

----- Temos um plano de intervenção em edifícios municipais, à semelhança do que fizemos nas piscinas, no estádio municipal e no pavilhão desportivo, com a instalação de painéis solares, permitindo uma redução significativa dos consumos de energia eléctrica. Vamos chamar ao ano de 2011 o ano da eficiência energética. -----

----- Vamos continuar a assegurar o apoio social;-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010

----- Apesar das vicissitudes anteriores, temos grandes expectativas relativamente ao Centro de Dia da Lamarosa e ao Lar da Terceira Idade. Neste momento há uma candidatura e, se for seguido um critério rigoroso, espero que desta vez haja financiamento para concluir a obra. -----

----- Outros equipamentos sociais não estão previstos no concelho, mas, no caso da concretização de qualquer obra, temos verba disponível para apoio. Já protocolizámos o apoio à Unidade de Cuidados Continuados da Misericórdia de Coruche. A obra rondará os 2 milhões de euros e a Câmara vai apoiar com 500 mil euros. A exemplo do que temos feito com outras IPSS a comparticipação vai rondar os 25%. -----

----- Assegurar também o apoio a famílias carenciadas, que tenham acompanhamento por parte da Segurança Social e de outras instituições de carácter social e em situações devidamente comprovadas. Vamos crescer cerca de 5%. Dirão que é pouco, mas se as situações se agravarem, a qualquer momento, é possível alterar a verba através de uma revisão orçamental. -----

----- Continuar com os programas “Casas com Gente” e “Apoio ao Conforto Habitacional”; ---

----- Vamos continuar a subsidiar as bolsas de estudo para os jovens do concelho de Coruche; -

----- Relativamente ao pessoal, pretendemos uma redução das despesas correntes, garantindo direitos e uma estabilidade profissional. Manteremos uma preocupação com a redução das horas extraordinárias. Pre vemos uma estabilidade do Mapa de Pessoal para o ano de 2011, embora se preveja uma verba de cerca de 20 mil euros para alguma situação concreta que venha a acontecer ou para a necessidade de contratar pessoas, tendo em conta alguma situação anormal que venha a ocorrer. Neste momento, há 15 trabalhadores que estão a aguardar a aposentação e pode haver necessidade de recorrer à abertura de alguns concursos para contratar pessoas. -----

----- Relativamente àquilo que são as restrições salariais, no caso concreto do Município de Coruche essa situação afectará 24 funcionários, sobretudo quadros técnicos e também eleitos. No entanto, temos de contar com o conjunto de despesas associadas que não podemos prever, como os descontos para a ADSE, Segurança Social ou outro tipo de comparticipações a nível de doença. -----

----- O fundamental é não aumentar a despesa com o pessoal. -----

----- Tendo em conta a possibilidade que temos de fazer investimentos apoiados em fundos comunitários, temos boas perspectivas a esse nível. -----

----- A situação financeira da Câmara é bastante confortável. Temos vindo a controlar a nossa dívida de médio e longo prazo e estamos em níveis perfeitamente tranquilos. A manter-se este tipo de serviço da dívida e esta execução do seu pagamento, vamos terminar o ano de 2011 com uma dívida a rondar os cinco milhões e cem mil euros, o que é muito bom, tendo em conta que o nosso Orçamento é de vinte e sete milhões e meio de euros. -----

----- Se houver necessidade recorreremos a empréstimos. Aliás, temos um empréstimo contrata-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010

do com a Caixa de Crédito Agrícola que está a aguardar a decisão sobre o terreno para a área industrial do Monte da Barca. Assim que seja possível utilizaremos esse empréstimo (cerca de 625 mil euros), que se encontra devidamente autorizado pela Assembleia Municipal e com visto do Tribunal de Contas. -----

----- Quanto ao parque empresarial, estamos a tratar do processo com muito empenho, estando o plano de pormenor praticamente concluído. Tivemos recentemente uma conferência de serviços onde várias entidades deram o seu parecer. Vamos fazer a desafecção da reserva agrícola e do perímetro da rega. Assim que seja possível avançaremos para o parque empresarial que me parece ser importante para o concelho de Coruche, pois permitirá, daqui a dois ou três anos, acolher mais empresas. -----

----- Finalmente, está resolvida a questão da Zona Industrial na área de expansão. Essa matéria também é confortável, sendo possível alojar ali algumas empresas. -----

----- Há pouco não disse, mas já iniciámos a ciclovia que faz a ligação entre o Bairro Novo e o Monte Velho, numa primeira fase, e depois até à Erra, que pensamos concluir em 2011. -----

----- Este PPI e AMR's são perfeitamente exequíveis e são investimentos que não nos trazem qualquer tipo de constrangimento. Temos capacidade para investir, para recorrer à banca, se for caso disso, e ainda para fazer face àquilo que são as participações nacionais. -----

----- Relativamente ao Orçamento, não temos dúvidas de que será executado conforme está previsto. No entanto, sempre com a preocupação de reduzir despesas correntes e dar importância ao investimento. Face ao ano anterior, há um crescimento de um milhão e oitocentos e noventa e cinco mil euros. Penso que é um Orçamento ambicioso, mas que tem execução possível. -----

----- Solicitámos às Juntas de Freguesia que apresentassem propostas para as Grandes Opções do Plano e para o Orçamento. Depois reunimos com todas as Juntas de Freguesia, à excepção da Junta de Freguesia do Couço, que não esteve presente, nem apresentou quaisquer propostas. Com a maior parte delas foi possível encontrar entendimentos. Só a título de exemplo: -----

----- A Junta de Freguesia do Biscaíno apresentou 6 propostas e contemplamos cerca de 50% das mesmas; -----

----- A Junta de Freguesia da Branca apresentou 39 propostas e contemplamos 33% (dessas propostas muitas têm a ver com a Águas do Ribatejo); -----

----- Da Junta de Freguesia da Erra contemplamos 20% das propostas; -----

----- A Junta de Freguesia da Fajarda apresentou 5 propostas e contemplamos 80%; -----

----- A Junta de Freguesia da Lamarosa apresentou 3 propostas e contemplamos 33%; -----

----- A Junta de Freguesia de Santana do Mato esteve presente na reunião e não apresentou propostas; -----

----- A Junta de Freguesia de Coruche apresentou 15 propostas e contemplamos cerca de 60%; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010

----- O PSD apresentou 26 propostas e contemplamos cerca de 84%; -----

----- O MIC informou que apresentaria propostas mais tarde. Foram apresentadas no dia da reunião de Câmara. No entanto, uma parte das propostas está contemplada, outras manifestamente não estão. É exemplo disso a criação da polícia municipal, pois não está no nosso objectivo nem o Orçamento tem capacidade para tal. -----

----- A CDU não compareceu à reunião, assim como os Vereadores da CDU não apresentaram propostas. -----

----- Gostava de exortar a Assembleia Municipal a aprovar o Orçamento e as Grandes Opções do Plano, para que a Câmara possa realizar estas iniciativas. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu as explicações dadas pelo Senhor Presidente da Câmara. -----

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- A Deputada Municipal Isabel Ferreira referiu: Sobre as grandes opções do plano e o orçamento do município para o ano 2011, por um lado há muito a dizer, por outro, nem por isso. O executivo planeia e orçamenta, com o mesmo rigor de sempre, actualmente numa conjuntura económica, social e financeira diferente dos anos anteriores. Em Coruche, sempre, existiram crises, desta vez, o município está a ser afectado com uma crise financeira, devido às restrições oriundas das transferências financeiras do poder central, que é a mais violenta, no entanto, e do meu ponto de vista é mais um obstáculo que este executivo tem de ultrapassar. E, que creio, que o fará de uma forma determinada e subtil. Anteriormente o executivo deparou-se com crises de valores, e de conhecimento, quando herdou uma situação financeira desequilibrada, um município sem projectos, e onde a cultura e as estruturas básicas de saneamento, água entre muitas outras, estavam longe da qualidade que existe hoje. -----

----- O executivo camarário desde que é liderado pelo actual presidente da câmara, sempre teve de ultrapassar muitas crises. Só que em todas as crises existem oportunidades e tem sido essa a arma do sucesso do executivo camarário. Que por muito que se tente derrubar é impossível esconder as obras e o sucesso que tem tido e sido, nas diversas áreas, quer sejam elas na Educação, no desporto, na cultura, na saúde, etc. Em cada momento, e em cada tomada de decisão o executivo muniu-se de técnicos especializados e conhecimentos adequados, para atingir os objectivos. Quando a câmara de Coruche toma uma decisão não é baseada em gostos, ou pensamentos meramente políticos, é em estudos, razão pela qual por exemplo, a câmara encomendou um estudo à empresa, onde está um dos melhores economistas Dr. Mateus, para em rigor, saber quais os destinos que o concelho deveria escolher. Lamentamos, que nem todos tenham assistido, porque estariam hoje mais informados, e alguns não diriam tantos disparates. -----

----- Hoje, para a Câmara de Coruche, apesar das dificuldades financeiras às quais não somos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010**

alheios, já tem uma estrutura forte para ultrapassar as crises. -----

----- No ano de 2011 pretende o executivo terminar a obra do Edifício Administrativo do Estádio Municipal Prof. José Peseiro, terminar a obra do Centro Escolar de Coruche e iniciar a construção de dois novos Centros Escolares nas freguesias da Fajarda e Lamarosa. -----

----- Ainda no ano de 2011 prevê-se também avançar com a qualificação urbana na freguesia da Branca e do Biscainho, iniciar a construção do novo quartel dos bombeiros e iniciar o projecto do açude-ponte no rio Sorraia. No âmbito da regeneração urbana mantém-se a requalificação do Mercado Municipal e, no âmbito da requalificação do centro histórico, e irá ser construir o percurso pedonal. -----

----- É importante referir que o executivo continua a aproveitar os fundos comunitários para realizar obra. E é de salientar, também, o apoio às famílias, o executivo irá reforçar em 5% esta rubrica, num conjunto de programas que existe e no apoio às IPSS. -----

----- Se o executivo anteriormente não tem tomado determinadas medidas, e determinadas decisões menos populares, certamente hoje o impacto seria drástico, mas não é o caso. Mesmo contra muitas mentalidades e regras instaladas, o executivo sempre foi forte e determinado. E, é nos momentos de crise que também se reconhece as melhores ideias, e, como diz o velho ditado:” a união faz a força”, para encontrar as formas de ultrapassar os problemas, também, neste ponto, o executivo camarário está de parabéns, assim como, as forças políticas que se sentaram e tentaram criar soluções. -----

----- Não posso terminar a minha intervenção sem agradecer aos opositores, pois de tão críticos que são obrigaram o executivo a ser muito mais rigoroso e a não descorar ou facilitar nenhum processo ou procedimento, na gestão da Câmara. Sinceramente, lamentamos é o tempo e as energias perdidas, a tentar encontrar argumentos para justificar a postura “do contra”, e que esse mesmo tempo e energias não sejam utilizados para todos juntos encontrarmos soluções, e quando todos falam em crise juntos dizermos que o nosso concelho é um concelho de oportunidades. -----

----- A partir deste momento, o Deputado Municipal Luís Alberto deixou de participar nos trabalhos, pelas zero horas e quinze minutos. -----

----- A Assembleia passou a ter a presença de 25 membros. -----

----- O Deputado Municipal Henrique Pascoal afirmou: Quando vi estes documentos pensei que havia mais propostas para a Fajarda. No entanto, constatei que apenas está contemplada a obra do Centro Escolar da Fajarda. -----

----- Hoje fiquei mais satisfeito. Além das cinco propostas, há outras, sem ser estas, porque o Senhor Presidente da Câmara acabou de dizer que 80% das propostas foram aprovadas. Mas além do Centro Escolar da Fajarda não vejo mais nada. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Gostaria de fazer uma correcção àquilo que disse o Senhor Presidente da Câmara. Isto é, os Vereadores da CDU não foram chamados a participar na elaboração prévia das Grandes Opções do Plano e do Orçamento. Os Vereadores são uma coisa e a estrutura da CDU ou do PCP é uma outra coisa. É bom ter presente que os dois Vereadores da CDU integram o executivo municipal, que é um órgão colegial e é assim que tem de ser visto e tratado. Convém dizer que aos Vereadores da CDU, em nome da contenção de custos, foram recusados documentos para discutir e analisar na própria reunião de Câmara, nomeadamente, o Mapa de Pessoal. Mas essa questão trataremos depois em sede própria. É mais um comportamento inaceitável. Não faz sentido. O PS tem maioria absoluta. Escusa de esmagar a oposição, tem todas as condições para aprovar os documentos que entender. Não facultar a documentação e depois dizer com algum cinismo e hipocrisia que é contenção de custos, acho que é de mau gosto. -----

----- Relativamente aos documentos em discussão, é verdade que este ano há uma redução de cerca de um milhão de euros nas transferências do Orçamento de Estado para a Câmara Municipal de Coruche. Trata-se de uma quantia bastante significativa. Nessa medida, e quanto à conjuntura que o país atravessa, supunha que estes documentos representassem tal situação. O problema não é conjuntural, mas estrutural do sistema político e do capitalismo que hoje vivemos. É com esta situação tão grave que todos os dias ouvimos que a perspectiva para 2011, 2012 e 2013 não é muito risonha. Mas, pese embora a apresentação que já foi feita e que é completamente oposta aquela que é a minha opinião, acho que estes documentos deviam reflectir uma contenção muito maior. -----

----- Registe-se que, de facto, há alguma contenção. Tal deve-se, sobretudo, pelo menos é essa a minha convicção, ao combate e à insistência da CDU no sentido de haver alguma moralização. No entanto, tem de haver ainda muito mais. É imperativo moral fazer alguma contenção, alguma redução, nos dias que hoje correm. -----

----- É chocante o que se gasta com os outdoors e em iniciativas supérfluas, quando sabemos que há cidadãos a viver imensas dificuldades. Se já havia há dois anos atrás, hoje a situação agravou-se e ainda se vai agravar mais. -----

----- Achava eu que estes documentos deviam ter uma maior preocupação pelo social. Não têm. Em relação a estes 5% era bom que o Senhor Presidente da Câmara nos dissesse em que é que se traduzem. Se tirarmos os 500 mil euros para a Unidade de Cuidados Continuados que estão em Orçamento, o que é que representa para a política social? O que era importante era falar, em concreto, em quantos milhares de euros. As percentagens iludem muitas vezes as questões. -----

----- Estes documentos reflectem alguma contenção, mas não do ponto de vista que deviam e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010

que são exigíveis no concelho. -----

----- A poupança que a Câmara necessita não é em relação à água (deixar de ser engarrafada para ser da torneira). Pouparamos na água, mas depois fazemos publicidade nos jornais. Isto paga-se. Tem de haver aqui algum critério e algum equilíbrio. -----

----- Os documentos que nos são apresentados não vão tão longe como a situação exige. -----

----- Consta-se que para o ano de 2011, com uma ou outra exceção, as acções já vêm de anos anteriores: -----

----- O Mercado Municipal já vem desde 2002. Tem de haver um ano em que esta obra tem de começar. Quantas vezes já falámos aqui nesta obra? -----

----- O Quartel dos Bombeiros não era para ter sido iniciado antes das eleições autárquicas? Oxalá que se inicie a sua construção em 2011. -----

----- Discutimos aqui, em Julho, um plano de contenção das despesas para 2010. A CDU apresentou também um conjunto de propostas. Vamos aguardar pelo Relatório e Conta de Gerência respeitante a 2010 para vermos o resultado dessa contenção. -----

----- Acho que era justo que se reduzisse em mais 10% a verba relativamente às Festas Populares e à FICOR. -----

----- Há pouco falou-se nos Amorins, nos empresários da cortiça e também no Observatório do Sobreiro e da Cortiça, um investimento de dois milhões de euros que está ao serviço dos produtores. A Câmara dá os apoios que todos sabemos, mas que eu acho que são um exagero. -----

----- A FICOR é do interesse do Município, sem dúvida que é. A cortiça é uma questão importante para o concelho. Temos de pedir mais a estes empresários, porque são empresas que não têm dificuldades. A Câmara não tem que suportar tudo. Além do mais, é possível realizar a FICOR e promover a cortiça, com menos custos, desde que haja mais modéstia na programação. -----

----- Em relação às Festas Populares, estamos a falar de noventa mil euros. Há dez anos que existe uma Comissão que, pelos vistos, tem feito um bom trabalho. No entanto, a Câmara além dos noventa mil euros que estão em Orçamento, ainda dá outros apoios (durante mais de um mês, com um conjunto grande de trabalhadores). Em vez de noventa mil euros deveria ser oitenta mil euros. Não é por aí que as Festas Populares deixam de ter brilho. Tem de haver coragem para alguma contenção. Temos de explicar à população que com a crise que o país atravessa é necessário cortar mais nas despesas. -----

----- Relativamente às Juntas de Freguesia, há um corte significativo e já vem do ano passado. Ainda há pouco ouvimos o Presidente da Junta de Freguesia do Couço dizer que tem dificuldades em pagar a água para regar o Jardim 25 de Abril. Se calhar o corte de 10% que referi permitiria alguma ajuda. Estou só a dar um exemplo de onde se deveria cortar. -----

----- Quanto à rede viária, podemos verificar uma rubrica para a E.M. 580 - Coru-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010

che/Lamarosa. Então esta estrada não foi prometida antes das eleições? Em Maio, o Senhor Presidente da Câmara, em pré-campanha eleitoral, dizia que ia arrancar com um plano de asfaltamentos por todo o concelho, do qual constava a E.M. 580. -----

----- Gostaria de passar ao Orçamento para dizer o seguinte: -----

----- No que respeita às receitas correntes queria colocar aqui algumas interrogações que me parecem pertinentes. -----

----- Por exemplo, e é bom termos presente porque cada um dos consumidores tem esse problema, no Orçamento está uma rubrica, no valor de 313.668 € relativamente a resíduos sólidos que a Câmara vai encaixar na receita. O ano passado estavam orçamentados 314 mil euros. Tem a ver com aquele aumento brutal que aconteceu o ano passado e que é a indexação à factura da água dos resíduos sólidos. É uma fatia muito substancial e que sai dos bolsos dos consumidores. Penso que aqui é que devia haver algum esforço e algum critério para desonerar quem menos pode ou onerar, eventualmente, quem mais pode. É sempre o contrário. É como o Governo Central. -----

----- Na rubrica referente ao Quartel dos Bombeiros Municipais não percebo porque é que em 2010 tinha uma dotação de 313 mil euros e este ano tem 569 mil euros. Não sei se houve alteração ao projecto. O que é que se passa? -----

----- Relativamente às despesas correntes, queria chamar a atenção para o seguinte: -----

----- Quanto ao gasóleo, apesar de haver algum aumento, está orçamentado 364 mil euros, ou seja, mais 70 mil euros que o ano passado. Provavelmente tem alguma explicação. Solicito que o Senhor Presidente da Câmara explique porque é que há este aumento. -----

----- Estamos recordados que havia uma redução de 10% no plano de contenção para comunicações. Era suposto que o mesmo fosse implementado. Agora podemos verificar que para 2011 consta uma verba de 115 mil euros. É uma verba muito significativa. É a mesma do ano passado. Então a contenção onde é que está? É só na água que bebemos nas sessões da Assembleia Municipal? -----

----- Para “Estudos, Pareceres, Projectos e Consultoria”, cerca de 300 mil euros. Onde está a contenção? Não estamos em crise? Não foi dito que o que se ia fazer, no essencial, é na base de obras que têm financiamento? O ano passado estavam inscritos 311 mil euros. Que estudos é que se prevêem? É para o Dr. Mateus, e outros como ele, que levaram o país à situação em que está? Está demonstrado e mais que provado. -----

----- Em relação a “Vigilância e Segurança”, consta uma verba de 163 mil euros. Presumo que seja para os seguranças nas instalações municipais. Tem que haver também alguma contenção. --

----- Relativamente a “Outros Trabalhos Especializados” temos 732 mil euros. A mesma verba que o ano passado. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010

----- No que diz respeito às despesas de capital, ou seja, investimento, verifica-se para “Habitação Social” uma verba de 10 mil euros. Em 10 anos de gestão socialista, nenhuma habitação social propriamente dita foi construída. Isto é uma vergonha. Mas para duas iniciativas na área do recreio, se forem ver às AMR’s, há uma verba significativa.-----

----- Não há nenhuma novidade neste Orçamento e neste PPI. Apesar das dificuldades e da conjuntura, reflectem uma mesma linha, que é da produção, da obsessão pelo cor-de-rosa, da obsessão pelos eventos, da obsessão doentia àquilo que se chama promoção do concelho. Tudo é promoção do concelho. Vamos ver daqui a algum tempo qual é a promoção do concelho. O que é que resultou? As freguesias estão ao abandono, a rede viária é uma desgraça, as ruas do Bairro Novo estão cheias de ervas. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano afirmou: Antes de mais, gostava de mostrar alguma admiração em relação aos eleitos do PS. Começam por reclamar do Deputado Municipal Armando Rodrigues falar muito tempo, mas no “Período de Antes da Ordem do Dia” nada disseram em relação à intervenção do Senhor Presidente da Câmara (falou perto de vinte e cinco minutos, quando o Regimento não prevê que possa dar explicações que não lhe sejam solicitadas).-----

----- Anteriormente foi dito por uma Deputada Municipal, de forma retórica e numa perspectiva do bota-abaixo, bem do trabalho dos Deputados Municipais da CDU. Isto vale o que vale. É um facto que somos persistentes. Alguns Deputados Municipais não gostam de ouvir as verdades, como aconteceu agora aquando da intervenção do Deputado Municipal Armando Rodrigues.

----- Gostaria de proferir a seguinte intervenção:-----

----- “Após a intervenção mais abrangente que o meu camarada Armando Rodrigues realizou demarcando a posição do grupo da CDU, em relação ao orçamento para o ano de 2011, merece este ainda da minha parte os seguintes comentários: -----

----- Embora a posição da maioria do PS seja a vangloriação pelos resultados obtidos através dos cortes efectuados no último semestre, o ano de 2011 será certamente um ano ainda mais difícil. Sinal disso mesmo, será inclusive, o corte de 190 mil euros de verbas provenientes da administração central que a Câmara de Coruche irá sofrer. -----

----- Um ano de dificuldades acrescidas não só para a Câmara, como também para as Freguesias, as colectividades e os coruchenses. Como tal impõe-se que a gestão dos recursos públicos seja a mais correcta e transparente possível. -----

----- Suscita-me então este orçamento as seguintes questões:-----

----- Embora seja dito de forma aberta que o protocolo com a Plural S.A. é público, a maioria do PS na Câmara não assume quanto custam os apoios à gravação da novela. Seria proveitosa essa informação, até para que os eleitos desta Assembleia, inclusive, pudessem, verificar a rela-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010

ção entre despesas e receitas provenientes dum acréscimo de visitantes que supostamente existe e que por si próprios pudessem opinar sobre se está a ser uma experiência positiva e os proveitos que realmente tem trazido para o concelho, nomeadamente para o comércio.-----

----- Esta questão não é de menor importância, visto que as gravações previstas até já poderiam ter terminado e pelo que nos é possível observar estão para continuar. -----

----- Até pode parecer que estou sempre a tocar na mesma tecla, mas existe realmente algo de estranho aqui, uma vez que os Senhores continuam a não entregar a cópia do protocolo celebrado com a Plural e já por nós solicitada duas vezes. Não serve então de desculpa dizer que na altura só tinham o modelo, quando já passou todo este tempo e se recusam a enviar. -----

----- Estão previstos neste orçamento, custos relacionados com o protocolo entre a Câmara e a Plural? Onde estão? Quanto está previsto para os gratificados da GNR? Quanto irão custar as refeições?-----

----- Em relação a esta matéria, escuta-se um pouco por toda a parte, que as viaturas desta empresa, em funções no concelho de Coruche, abastecem os seus depósitos nas instalações municipais da Zona Industrial. É verdade? A ser verdade e tendo em conta que a verba que os Senhores apresentam para aquisição de combustíveis, sofre um reforço, é importante que nos seja aqui indicado, hoje, se nesse reforço está já prevista essa situação.-----

----- A verba para a publicidade mantém-se. Não deixando esta indicação de ser uma pura falácia, uma vez que ainda este semestre, ela foi reforçada em 40 mil euros. -----

----- Num ano de dificuldades acrescidas, como se prevê o ano de 2011, o que seria correcto e aceitável seria que a autarquia, fizesse o maior esforço possível para auxiliar as famílias coruchenses e não esbanjar dinheiro. -----

----- Recordo que no ponto a seguir iremos discutir as delegações de competências nas freguesias e que aí se prevê manter a redução de verbas nesta rubrica.-----

----- Esta semana alguns alunos receberam ainda uma comunicação por parte da Senhora Vereadora Fátima Galhardo, de que iria deixar de lhe ser prestado apoio referente ao pagamento de metade do passe escolar. -----

----- Este é um mau orçamento. Segue uma linha de despreocupação social e de total afastamento e desapego da realidade que cada vez mais se vive no concelho. Deveria sim, este orçamento, ser um exemplo de responsabilidade para com os coruchenses e cortar definitivamente com o que é supérfluo e investir em outras áreas como o apoio às freguesias, às colectividades e à educação.-----

----- Pelo que, é e pelo que deveria ser, o Grupo Municipal da CDU vota contra este orçamento.” -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Antes de mais, saudar o Senhor Presi-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010

dente da Câmara pela informação que é visível nos documentos, relativamente às propostas que entregámos ao executivo. -----

----- Ao ler estes documentos que nos foram apresentados, recorri a documentos de anos anteriores a título comparativo (planos de actividades, orçamentos e actas), para ver a forma como tinham evoluído as propostas que nos têm sido presentes e também para poder medir o grau de concretização das mesmas. -----

----- Lembro-me da intervenção que o Senhor Presidente da Câmara fez o ano passado e, também, li os documentos de há dois, cinco ou oito anos. Há obras que se repetem continuamente, com verbas inscritas todos os anos e que eram dadas como sendo uma realidade. A título de exemplo: Mercado Municipal, Quartel dos Bombeiros Municipais, Biblioteca Municipal e Edifício dos Paços do Concelho. -----

----- Consideramos que deveria vir a acompanhar estes documentos um anexo com as políticas relativamente às várias áreas de actuação do Município. -----

----- Qual é a política do executivo para habitação? Temos ou não habitação social? Qual é a perspectiva do Município a médio e longo prazo? Temos disponíveis lotes para construção nas freguesias, como forma de incentivar a fixação de pessoas no concelho? -----

----- Qual é a direcção do executivo relativamente à saúde e à educação, utilizando estas duas áreas como forma de fixar as pessoas e de garantir que não vamos ficar com aldeias despovoadas? -----

----- Relativamente à segurança, quais são as políticas a médio e longo prazo? O Senhor Presidente da Câmara já disse que o Município não tem estrutura, neste momento, para ter polícia municipal. Nós não dizemos que deverá haver neste momento, mas achamos que poderia ser ponderado pelo executivo se este não poderia ser um caminho para o futuro. -----

----- Relativamente à área da juventude e ao apoio às crianças, jovens e idosos, qual é a política do executivo? Defende o executivo que haja lares da terceira idade em todas as freguesias ou só em algumas freguesias? -----

----- Poderia dar mais alguns exemplos, nomeadamente, a nível do emprego, do turismo, da política de juventude, do desenvolvimento sustentado e da aposta nas energias alternativas. Deixava aqui esse desafio ao executivo. -----

----- Quando é verdade temos de o reconhecer. Não vale a pena estarmos aos tiros uns aos outros só porque não estamos agora no poder. É verdade que tem sido feita muita obra no concelho ao longo dos anos. Toda a gente o reconhece. Como habitualmente se costuma dizer, o que existia antes era nada, tudo o que se faz agora é mais do que nada. -----

----- Em relação ao Orçamento, verificam-se alguns cortes nas transferências para as juntas de freguesia, associações e colectividades. Preocupa-nos estes cortes, muitas vezes são estas entida-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010

des que dão o primeiro apoio a quem está mais perto. Já tínhamos demonstrado esta preocupação ao executivo aquando do PEC anterior.-----

----- Preocupa-nos também as verbas para o apoio social.-----

----- O executivo poderia ter sido mais ambicioso no corte aos apoios previstos para festas e eventos. Acções que se chamam de propaganda, que são naturais nos Município e que não é inventado pelo executivo em Coruche. Poder-se-ia ter abdicado de algumas dessas acções.-----

----- Vamos entrar num ano em que não sabemos bem o que é que ainda nos espera. Mas em termos de impacto social sabemos claramente o que é que nos espera. Em termos económicos vai haver cortes nos vencimentos, aumento de impostos e o abono de família já foi retirado a muitas famílias. Será um ano extremamente difícil para as famílias.-----

----- Gostaria de deixar aqui um apelo ao executivo relativamente aos apoios sociais e à abertura do Município. O Senhor Presidente da Câmara já disse aqui várias vezes, e eu subscrevo, que os Municípios não são uma instituição de apoio social. No entanto, são sem dúvida, e também as Juntas de Freguesia, o primeiro porto de abrigo, a primeira instituição a quem a população vai recorrer quando tem dificuldades para pagar os medicamentos ou o passe escolar dos filhos. Acho que o Município deveria ter esse papel, assumir-se como um parceiro interventor dentro da área social. Por outro lado, que crie um gabinete e uma equipa para analisar as situações. A pior coisa é sabermos que no nosso concelho existem famílias a passar fome. Deixamos aqui esse desafio ao Senhor Presidente da Câmara.-----

----- Gostava apenas de relembrar alguns dados sobre o nosso concelho, nomeadamente:-----

----- É o concelho que tem a maior população envelhecida do distrito de Santarém e apenas tem um lar de idosos em funcionamento e com mais idosos dependentes.-----

----- É o concelho com a taxa de desemprego de longa duração mais elevada, mas onde não existem bolsas de emprego.-----

----- É o concelho onde a população tem maior necessidade de movimentação para trabalhar ou estudar fora.-----

----- Na zona sul do distrito de Santarém é o concelho que tem a habitação mais cara. Por exemplo, Almeirim ou Benavente têm habitação mais barata.-----

----- São alguns dados que gostaria de deixar aqui, manifestando a preocupação e o apelo que já deixei ao Senhor Presidente da Câmara.-----

----- Acho que uma das coisas que desgasta e desmotiva esta Assembleia Municipal é o pouco tempo que nós discutimos política e o tempo que passamos a responder uns aos outros. Nenhuma das questões que eu coloquei foi dirigida a algum Deputado desta Assembleia, foram ao executivo e ao Senhor Presidente da Câmara. Se nós não respondermos uns aos outros, provavelmente a Assembleia terá intervenções muito mais produtivas e estaremos a ajudar também o executivo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010

municipal com atitudes mais positivas para termos um concelho melhor. -----

----- O Deputado Municipal Osvaldo Ferreira referiu: Não é para responder ao Deputado Municipal Francisco Gaspar, mas há certas coisas que nós não podemos deixar passar em claro, essencialmente as inverdades e as incorrecções. Estas precisam de ser esclarecidas. -----

----- Não podemos deixar de tecer algumas considerações em relação à CDU, aqui expressas pela voz do Deputado Municipal Armando Rodrigues, quando considera que deveria haver mais contenção e que não há preocupação por parte deste executivo para as causas sociais. Não é isso que vimos neste Orçamento. Trata-se, de facto, de um Orçamento de contenção, mas direccionado para as questões sociais. No entanto, não sendo as principais funções das Câmaras Municipais, há um crescimento de 35% para afectar às questões sociais, sendo 5% em despesas correntes e 30% em despesas de capital. -----

----- Considera ainda a CDU, pela voz do Deputado Municipal Armando Rodrigues, que a estratégia dos fundos comunitários não é boa. O que está previsto nas Grandes Opções do Plano é apenas aquilo que é financiado pelos fundos comunitários. -----

----- A CDU continua a dizer que as obras apresentadas são apenas aquelas que são financiadas. Nós dizemos e muito bem, que os fundos comunitários não vão durar toda a vida. Ninguém sabe o que irá acontecer depois de 2013, pelo que estas podem ser oportunidades únicas. -----

----- É certo que há obras que foram idealizadas, mas temos de estabelecer prioridades e fazer aquilo que neste momento é mais vantajoso para a comunidade, aproveitando os fundos que temos à nossa disposição. -----

----- Creio que as estratégias que têm sido seguidas pelo executivo são as mais correctas. -----

----- Depois, a CDU questiona as obras que foram pensadas em 2002 e continua a achar que os planos devem ser seguidos à risca. Ainda bem que o Deputado Municipal Francisco Gaspar teve a hombridade de reconhecer a obra feita. É claro que esta resposta é visível nos nossos municípios e só não vê quem não quer. -----

----- A crítica da CDU é redundante. Todos os anos ouvimo-los falar destas questões. Ignora ou critica aquilo que de melhor se faz e fala naquilo que mais interessa para o seu combate partidário, relegando para segundo plano os interesses das populações. São formas de estar com as quais não concordamos. -----

----- Gostaria de tecer algumas considerações aos documentos. De alguma forma, o Senhor Presidente da Câmara já apresentou o essencial das opções políticas e quais são as estratégias para a actividade do Município. -----

----- Gostaria de salientar que os documentos, do ponto de vista político e técnico, foram muito bem elaborados e só revelam que há controlo, boa gestão financeira e, também, boa coordenação com aquelas que são as estratégias políticas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010

----- Estamos crentes que este é, de facto, um bom Orçamento. No contexto político e local vai ser bastante difícil e é nesse sentido que o executivo apresenta aqui uma redução de cerca de 1,5% nas despesas correntes. Não se pense que é pouco esta redução de 1,5%. Temos de ter em conta que é em referência ao ano de 2010. Só a título de exemplo, nos consumos intermédios verifica-se um aumento do gasóleo na ordem dos 13%. -----

----- Sabemos que a taxa de IVA normal vai passar para 23%. -----

----- Se considerarmos todos estes factores, esta diminuição representa, em termos práticos, muito mais. Isto não é fazer contenção orçamental?-----

----- Ainda nas despesas correntes, e apesar da redução, o direccionamento do executivo é de um aumento de 5% na dotação de apoio às famílias carenciadas. -----

----- Na despesa de capital há também um aumento de 30% no apoio às famílias. -----

----- No que diz respeito ao endividamento, é salutar verificar que há uma estimativa de redução, em 2011, na ordem dos 600 mil euros.-----

----- Em linha com as medidas constantes do PEC 2010/2013 e do Orçamento de Estado para 2011, não se prevê um aumento com as despesas de pessoal. Como o Senhor Presidente da Câmara disse, qualquer Município procura fazer uma gestão correcta, evitando as horas extraordinárias.-----

----- Não há aqui uma tentativa de reduzir as despesas a todo o custo, mas sim fazer uma gestão mais cuidadosa e rigorosa. -----

----- Do lado da receita, salientar também a meta de cobrar 12% da facturação em dívida do consumo de água. Pode achar-se que é descabido, mas faz todo o sentido uma vez que é um valor significativo. Vamos ter de recuperar essa dívida, os munícipes têm de cumprir com as suas obrigações. -----

----- Destacar também o aumento das receitas de capital em cerca de 18%. Boa parte deste aumento deve-se à subida na ordem dos 93% de fundos comunitários, ou seja 3,3 milhões de euros, para financiar as obras que a CDU, na voz do Deputado Municipal Armando Rodrigues, tanto crítica. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão afirmou: A nossa bancada vai votar favoravelmente estes documentos. Não é votar por votar, mas porque são opções muito acertadas. -----

----- Há três pontos que justificam esta votação. Primeiro, este Plano está voltado para a sociedade coruchense, voltado para o Município, através do investimento num conjunto alargado de acções. Há umas que considero mais importantes, como trabalhar com as Juntas de Freguesias e o apoio às colectividades. Em segundo lugar, porque deixa perceber o que deve ser o desenvolvimento do nosso concelho. O executivo desenvolveu um trabalho profundo nesta área. Na minha opinião, é um bom Plano. Em terceiro lugar, percebe-se da leitura destes documentos que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010

existe um recurso ao financiamento exterior para a maior parte dos investimentos que estão contemplados, ao contrário do que acontecia antes do PS ser poder em Coruche. Pode perceber-se que existem três pontos: apoio à sociedade; prever e programar; recurso ao financiamento exterior.-----

----- Acho que devo dar uma explicação à bancada do Partido Comunista. Todas as bancadas representadas nesta Assembleia têm a sua estratégia. Deve haver alguém da bancada que apoia a Câmara que faça a avaliação final e expresse o sentido de voto. Essa avaliação tem de ser feita por mim ou por outra pessoa.-----

----- Não sei qual é ideia que o Deputado Municipal Armando Rodrigues tem em relação a isto, mas quando a CDU era maioria na Câmara usavam um processo semelhante e, para além disso, não deixavam que os outros falassem. -----

----- Nós não nos opomos e até gostamos de ouvir as vossas posições, embora não sejam consonantes com as nossas. Nós estivemos alguns anos na oposição, hoje é bom que vocês saibam também ser oposição.-----

----- Relativamente à intervenção do Deputado Municipal Armando Rodrigues sobre o Plano, considero que foi correcta. Não teve uma intervenção como aquela do “Período de Antes da Ordem do Dia”. Sei apontar quando se está mal, mas também sei reconhecer quando se está bem.

----- O Presidente da Câmara afirmou: Gostei de ouvir a intervenção do Deputado Municipal Francisco Gaspar, mas acho que exagerou um pouco. Não leve a mal, mas por elogiar o trabalho do PS e as obras feitas no concelho, não tem de dizer que antes não existia nada e que é fácil construir sobre o nada. Não é bem assim. -----

----- Deve reconhecer que o PS tem feito muito trabalho, mas começou por negar isso ao dizer que as obras repetem-se. Vou dar alguns exemplos de obras que já não se repetem: piscinas municipais, estádio municipal, piso sintético no Couço, em Santana do Mato e na Branca e os cinco depósitos elevados de água (lembra-se de fazer a campanha da água para elogiar o investimento que tinha sido feito, na altura que o seu Vereador eleito na Câmara fazia maioria conosco?), o Observatório do Sobreiro e da Cortiça, a entrada norte e a entrada nascente. -----

----- Contudo, algumas obras repetem-se porque ainda há uma verba residual, havendo necessidade de acertar contas. Também acontece quando se trata de uma rubrica para a execução do projecto e não da construção de determinada obra. É exemplo disso o Edifício dos Paços do Concelho.-----

----- Está aqui a apelar para que a Câmara manifeste aquilo que são as suas intenções no médio e longo prazo. Há dois documentos que apresentam essas intenções: Um que apresentámos aos eleitores em 2009 para concorrer aos órgãos autárquicos, é uma declaração de intenções e um projecto a médio prazo, a quatro anos. Há um outro, o Plano Estratégico de Desenvolvi-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010

mento - Coruche 2020, que trabalhámos com a equipa do professor Augusto Mateus, que foi apresentado publicamente, em Junho 2009, e onde constam as orientações que perfilhamos para o futuro do concelho. -----

----- Quanto à questão da educação, temos uma carta escolar que foi feita há 4 ou 5 anos, onde estão as intenções do Município de Coruche, como por exemplo, a construção dos Centros Escolares de Coruche, Fajarda, Lamarosa e Branca. É um documento orientador que reflecte as intenções deste executivo para o futuro. -----

----- Em relação à saúde, não é política propriamente do Município. Temos tentado criar parcerias com o Ministério da Saúde ou com outras instituições, como a Santa Casa da Misericórdia, para a concretização de alguns projectos. -----

----- Relativamente à segurança, não me parece que um Município como o de Coruche tenha condições para ter polícia municipal, seja hoje ou seja no futuro. Penso que a solução não passa por aí. O Estado é que tem de garantir a segurança através das chamadas força da ordem e em Coruche essa força é a GNR. Temos menos meios do que aqueles que desejávamos e há dificuldades materiais, às quais ocorreremos, por vezes, mesmo sem termos obrigação. -----

----- Ninguém falou de uma coisa interessante que é o aumento do IVA. Tem de estar nas nossas contas, pois vai passar para 23%. Quando se interroga sobre algumas rubricas, uma parte tem a ver com o aumento do IVA. Por exemplo, os combustíveis vão sofrer um aumento de 13%, no entanto em termos de consumo queremos manter os mesmos níveis e, se possível, diminuí-los. --

----- Em relação à rubrica “Estudos, Pareceres e Consultadoria” e “Outros Trabalhos Especializados”, nas AMR’s está tudo perfeitamente explicado. É pena que não leiam os documentos. É perfeitamente visível onde estão distribuídas essas rubricas. -----

----- Quando falamos de uma redução da despesa corrente em 1.4%, significa 190 mil euros a menos de despesa. -----

----- Estamos a falar do ano de 2010, que termina com uma redução de cerca de 500 mil euros. Não nos venham dizer que alguém nos empurrou para fazer esta redução. Nós é que tomámos essa decisão. Em Julho, alguém se arrogou aqui nesta Assembleia de sugerir à Câmara a elaboração de um plano de contenção. Nós tínhamos um plano que foi aprovado e cumprido. Poupámos cerca de 500 mil euros, como irá ser explícito na Conta de Gerência. -----

----- A Câmara não está com problemas financeiros para assumir os seus compromissos com os fornecedores, nem está com dificuldades de fazer investimento. Acho que é uma boa solução para fazer obra no concelho apoiarmo-nos em fundos comunitários. Outras Câmaras, bem próximas de nós, não conseguem os 20% para juntar aos 80% de fundos comunitários. -----

----- Ninguém falou em relação às iluminações de Natal. Tínhamos dinheiro, mas optámos por não as instalar. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010

----- Fazemos outras coisas, como uma campanha de apoio ao comércio local, financiado pelo MODCOM. É evidente que é dinheiro que se gasta, mas tem um retorno e é isso que se deseja - apoiar a economia local. Também é uma forma de criar emprego e de fixar jovens. -----

----- Não sei onde é que o Deputado Municipal Francisco Gaspar foi arranjar aqueles números que referiu - de que Coruche é o pior em tudo. Não chamemos para nós todas as nuvens negras. São questões que nos devem preocupar, mas não significa que tudo de mal aconteça em Coruche e que ao lado seja um paraíso. A crise toca a todos. -----

----- Temos capacidade para apoiar quem necessita, com base em informação e factos e não é preciso criar nenhum gabinete porque temos um Serviço de Acção Social com técnicos que podem apurar as situações e que trabalham e cruzam informação com a Cáritas, a Segurança Social e o Centro Local de Apoio Social. -----

----- Tenho, ainda, de reafirmar uma coisa que corresponde à verdade. Volto a dizer que a CDU, como força política, foi convocada para a reunião de apresentação de propostas para o Plano de Actividades e Orçamento e não compareceu, nem disse nada. Também os Vereadores da CDU foram convocados, individualmente, e não compareceram, nem disseram nada. Depois, na reunião de Câmara, disseram que não tinham sido convocados. Provei-lhes como tinha sido enviado um mail para ambos, como habitualmente se faz e de acordo com o procedimento que está acordado com os Vereadores. Foi criado um endereço electrónico para cada um dos Vereadores da CDU, tal como para os outros Vereadores que estão a tempo inteiro, e foi por esse endereço electrónico que os convocámos. Não estiveram presentes, nem apresentaram propostas. É bom que isto fique claro. -----

----- Relativamente às afirmações do Deputado Municipal Henrique Pascoal, aquilo que eu referi é assente em documentos concretos e que foram elaborados pelos técnicos municipais. Vir para aqui discutir sem saber, não vale a pena. Eu confio absolutamente nos técnicos e não tenho dúvidas que as obras estão contempladas nos documentos. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Cinco. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezasseis votos a favor do PS, seis votos contra da CDU e três abstenções (duas do MIC e uma do PSD), aprovar as Grandes Opções do Plano (PPI e AMR) do Município para o ano de 2011. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- De seguida colocou à votação o Ponto Seis. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezasseis votos a favor do PS, seis votos contra da CDU e três abstenções (duas do MIC e uma do PSD), aprovar o Orçamento do Município para o ano de 2011. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- Pedir desculpa ao Senhor Presidente e à CDU por aquilo que disse, que não é justo. -----

----- Efectivamente, também antes do PS estar no poder foi feita obra. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara esteve com a CDU e alguma coisa terá feito na altura.----

----- **PONTO SETE - PROTOCOLOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JUNTAS DE FREGUESIA - DELIBERAÇÃO DO VALOR DAS CONTRAPARTIDAS**

FINANCEIRAS:- Foi presente o ofício n.º 12402, de 7 de Dezembro de 2010, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua Reunião Ordinária de 7 de Dezembro de 2010, a qual fica a fazer parte integrante da presente acta. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Sete por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: A delegação de competências manifesta-se através de um protocolo que será assinado entre as Juntas de Freguesia e a Câmara. No essencial são as mesmas garantias que aconteceram em anos anteriores e o mesmo tipo de obrigações e que se procura garantir através do trabalho dessas mesmas freguesias. -----

----- São protocolos de vontade mútua. Reunimos com todas as Juntas de Freguesia e a única que mostrou alguma hesitação sobre a possibilidade de manter o protocolo foi a Junta de Freguesia do Couço, mas depois acabou por concordar. O que não nos admira, porque temos a noção que os protocolos são vantajosos para as Juntas de Freguesia. -----

----- Não temos dúvidas que os protocolos resultam desde que bem executados e postos em prática, com evidentes melhorias nos serviços prestados à população local. -----

----- Também há a abertura por parte da Câmara, todos os anos tem acontecido, para protocolizar com as Juntas de Freguesia a realização de algumas obras ou iniciativas que pretendam levar a efeito, quando entendemos que as mesmas têm interesse para a população. Recordo, por exemplo, os protocolos de colaboração com as Juntas de Freguesia da Erra, Lamarosa, Branca, Biscainho e Fajarda em que a Câmara participou em 50% as obras. -----

----- Também algumas Juntas de Freguesia têm apostado no protocolo para os transportes escolares, que me parece que é vantajoso tanto para a Câmara como para as Juntas de Freguesia e, acima de tudo, para as populações. Há um conjunto de freguesias que o fazem. -----

----- Há ainda um conjunto de iniciativas municipais que vão ser realizadas nas freguesias, que me parece ser relevante assinalar, nomeadamente os Centros Escolares e as requalificações urbanas na Branca e no Biscainho. -----

----- Também todo o plano de investimentos da Águas do Ribatejo é de assinar ao nível das freguesias, porque se trata de garantir qualidade de vida às populações. Na última reunião do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010

conselho de administração foi decidido pôr a concurso a rede de esgotos da Volta do Vale, Santana do Mato e Branca.-----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues afirmou: Vou votar contra estes protocolos, porque consubstanciam uma redução nas transferências para as Juntas de Freguesia. Acho que é extremamente negativo o respectivo corte. Creio que não é um bom sinal que se dá às freguesias.

----- As Juntas de Freguesia são extremamente importantes para evitar a desertificação do concelho e a degradação do tecido social.-----

----- Em relação à afirmação “que antes não havia nada e agora é que há tudo”, queria dizer que com a gestão de dez anos do PS deixou de haver cinema em Coruche, fechou o Posto de Turismo, fechou a Zona Agrária, fechou o balcão da Segurança Social no Couço, o Posto da GNR está em vias de encerrar, fecham escolas, fecha o comércio, perde-se população (estive a ver um estudo e nas eleições Presidenciais vamos ter um número de recenseados inferior às últimas eleições).-----

----- Isto é a gestão do PS, no governo central e no governo local.-----

----- A Câmara em vez de se opor ao encerramento de alguns destes serviços, nada faz. Há pouco remeteu para a Junta de Freguesia do Couço a questão do balcão da Segurança Social. E então a Câmara o que fez relativamente à Zona Agrária e ao cinema? É um concelho que tem uma telenovela, mas não tem cinema. É um concelho tão desenvolvido, mas perde escolas e perde população, quando outros aqui ao lado, e o Senhor Presidente da Câmara tanto gosta de dar exemplos, como Benavente e Vendas Novas, crescem em população.-----

----- O Deputado Municipal Jacinto Barbosa afirmou: Estou de acordo com os Deputados Municipais Francisco Gaspar e Osvaldo Ferreira, mas não vou comentar a intervenção de ninguém. Vou fazer uma apreciação que é da minha inteira responsabilidade.-----

----- Há pouco, o Presidente da Junta de Freguesia do Couço, que já não está presente na sala, falou relativamente à questão da água. Uma das coisas que mais me choca é ter de pagar a água, e digo isso porque sofri na pele o querer água e não a ter. No entanto, sei que é um serviço que se tem de pagar.-----

----- A questão que colocou, de que as Juntas de Freguesia não conseguem suportar os custos da água para regar os jardins e manter os fontanários, é uma verdade. Não há Junta de Freguesia que consiga ter um Orçamento para fazer face a essa situação. Dou um exemplo, a Junta de Freguesia de Coruche tem quatro cemitérios e, no pico do calor, o de Santo Antonino tem consumos de água na ordem dos 800 euros e o novo entre 600 e 700 euros. Começámos a constatar que estavam a ser indexadas uma série de taxas com as quais não concordávamos. Apresentámos o assunto a Águas do Ribatejo e fomos ressarcidos desses valores.-----

----- Foi-nos colocada a questão sobre os contadores que queríamos assumir. Atempadamente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010**

comunicámos à Câmara a nossa posição. Posteriormente, fizemos uma rectificação, porque nalguns sítios era incomportável (a meio do ano a verba esgotou). Tomámos a opção de não regar e de retirar os contadores, até tentarmos uma negociação. A água da rega não sofre o tratamento e tem de haver uma maneira de chegarmos a acordo e estamos a conseguir chegar. Temos de defender os interesses da Junta de Freguesia que representamos. -----

----- Hoje, sou eu que lamento as condições de trabalho que tenho nesta sala, porque não permite outro posicionamento. Gosto de falar olhos nos olhos com as pessoas, sem medo. -----

----- Já aqui alguém disse que não devia nada. Mas eu não devo mesmo nada, nem sequer lições devo, nem uma. Fala-se em cortes e mais cortes, mas nas nossas casas também estamos a fazer cortes. Em relação à situação em que está o país actualmente, ninguém é culpado. Somos todos culpados - da direita para a esquerda e da esquerda para a direita, estamos todos no mesmo saco. -----

----- A Câmara cortou muitas acções e no próximo ano vai ser obrigada a cortar ainda mais. ---

----- A Junta de Freguesia de Coruche não foi obrigada a assinar o protocolo. Claro que não gostamos de perder receita, mas se não é possível mais, certamente que não íamos apedrejar os eleitos da Câmara. Ou aceitávamos ou não. É tao simples quanto isto. Temos de ser leais uns com os outros. A partir do momento que assinamos, não vale a pena andar a chorar, temos é que seguir em frente. -----

----- Na Junta de Freguesia de Coruche fizemos um Orçamento social, cortámos uma série de questões e preparámo-nos para aquilo que possa vir. -----

----- Quando se fala na questão dos medicamentos, na minha opinião, as Juntas não devem seguir esse caminho, porque existe a Segurança Social para dar essa resposta. -----

----- Quando oiço alguém vir aqui em defesa dos necessitados e apregoar que os Orçamentos, quer das Juntas de Freguesia quer da Câmara Municipal, devem estar voltados para o social, constato que nunca vi essas pessoas dar um único passo no sentido de ajudar fosse quem fosse. Se calhar nem vou ver, falam muito, mas na hora da verdade a ajuda fica para os outros. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Relativamente aos protocolos com as Juntas de Freguesia, para nós o mais importante é saber quem é que vai ser afectado e qual é o seu grau de concordância com aquilo que assinaram. -----

----- A questão que eu trago aqui tem a ver com alguns comentários que têm sido públicos depois da assinatura dos protocolos. Ou seja, que houve quem fosse forçado a assinar o protocolo. A minha sugestão é que os Senhores Presidentes de Junta dissessem de viva voz se foi de vontade própria que assinaram os protocolos. É isso que me parece importante. -----

----- Foi realizada uma reunião no Couço, em que foi solicitado ao PSD para abordar determinadas situações sobre a perda de valências, nomeadamente, do balcão da Segurança Social, CTT,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010

Posto da GNR, entre outros. Uma das nossas preocupações é o encerramento do balcão da Segurança Social em que foi proposto à Junta de Freguesia que assegurasse esse serviço. É prática no país, para que a população não fique sem esse serviço e não seja prejudicada que as Juntas de Freguesia disponibilizem um espaço para o efeito. -----

----- Acreditamos que uma das formas de perder população é perder este tipo de serviços. Obrigar a população do Couço a deslocar-se dezenas de quilómetros para ter acesso a um balcão da Segurança Social apenas por uma questão política? -----

----- Penso que estamos a pôr as questões políticas à frente daquilo que são as necessidades das nossas populações. Nos dias de hoje não consigo perceber que se continue a colocar a política à frente das necessidades das populações. -----

----- Muitas vezes, no calor das coisas, apontamos o dedo aos outros por não fazerem, mas antes de falar temos de saber do que estamos a falar. -----

----- Lamento que se façam determinado tipo de declarações, quando não se sabe do que é que se está a falar. Devemos ter algum cuidado na forma como o fazemos, porque podemos estar a dizer coisas que não são verdade e não são justas. -----

----- Se os Senhores Presidentes de Junta quisessem manifestar a sua concordância ou não sobre os protocolos, dava mais garantia em relação à votação. -----

----- O Presidente da Assembleia salientou: Quero só fazer uma observação sobre esta nota final do Deputado Municipal Francisco Gaspar. Os Senhores Presidentes de Junta ao votarem vão fazer esse tipo de demonstração.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Estamos aqui a elaborar num erro nesta discussão. O que se está a pedir à Assembleia é que autorize a Câmara, no próximo ano, a protocolizar a delegação de competências com as Juntas de Freguesia. Não estamos a aprovar verbas nenhuma.-----

----- Misturou-se os cortes que a Câmara vai fazer nas verbas que transfere para as Juntas de Freguesia. Isso é um outro assunto. O que estamos a aprovar são os protocolos sem verbas.-----

----- A Câmara vai reduzir uma pequena percentagem nas verbas fixas que transfere para todas as Juntas de Freguesia, aquilo a que se chama um subsídio para “a porta aberta”, ou seja, reduzimos cerca de 7%, cerca de 4 mil euros.-----

----- Tanto a Câmara como as Juntas de Freguesia têm de poupar.-----

----- Há outras delegações de competências, as quais são protocolizadas com as Juntas de Freguesia que assim o entendam, e têm a ver com a conservação de estradas e caminhos, em que a verba é calculada em função do número de quilómetros e do número de estradas e caminhos, nas quais não vamos descontar nada. -----

----- Vir aqui misturar a despesa com a água, é uma coisa completamente diferente. As Juntas de Freguesia têm de reduzir os consumos de água, há contadores que estão associados a jardins



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010

com consumos absolutamente disparatados. -----

----- A água antes de Maio de 2009 também custava dinheiro à Câmara, mas não era debitada às Juntas de Freguesia. -----

----- A Águas do Ribatejo tem contadores para vários consumos (doméstico, rega de jardins e abastecimento de piscinas) em que a tarifa é diferente. -----

----- A que propósito a Câmara tem de pagar a água das Juntas de Freguesia?-----

----- O que a Câmara pede à Assembleia é para aprovar uma minuta de protocolo. -----

----- Não temos de saber se os Presidentes de Junta vão assinar os protocolos, só a partir de Janeiro é que vão decidir. -----

----- O que eu sugeri é que a Junta de Freguesia do Couço poderia ter assumido, como outras assumiram pelo país, as obrigações que antes estavam no Serviço da Segurança Social. -----

----- Trata-se de uma decisão da Junta de Freguesia do Couço. Mas até que seja decidido, a população do Couço está a ser prejudicada. Para tratar de qualquer assunto tem de vir a Coruche. Talvez por razões políticas ou partidárias a Junta de Freguesia do Couço não entende protocolizar o serviço com o Serviço de Segurança Social. -----

----- Entendemos que este serviço no Couço dificilmente justifica um funcionário a tempo inteiro, tendo em conta o nível de atendimento que se faz. -----

----- Só quero recordar que, nos últimos anos, com este executivo, abriu-se no Couço uma nova extensão do Centro de Saúde e a EBI/JI, fez-se um serviço de apoio domiciliário, construiu-se a Zona Industrial, criou-se uma Delegação da Câmara Municipal, fez-se um relvado sintético para o Águias do Sorraia, uma sede para os caçadores e ranchos folclóricos do Couço e Santa Justa. Algumas iniciativas têm sido feitas no Couço pela Câmara ou por instituições governamentais. -----

----- Apesar da obra feita a população tem diminuído. Mas quando se fala que nas Presidenciais vão votar menos pessoas, é evidente que foram limpos dos cadernos eleitorais aqueles que já faleceram. Naturalmente que vamos ter menos votantes. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Gostaria de um esclarecimento para saber ao certo o que vamos votar. Se vamos votar no sentido daquilo que o Senhor Presidente disse, que é a possibilidade da Câmara assinar protocolos com as Juntas de Freguesia, ou se vamos votar as respectivas verbas, porque realmente este documento fala de valores. -----

----- O Presidente da Câmara salientou: Não se trata de valores. É a autorização da Assembleia para a Câmara fazer os protocolos com as Juntas de Freguesia. -----

----- O Primeiro Secretário referiu: O que é aqui proposto é que a Assembleia autorize a Câmara a actualizar os protocolos já celebrados com as Junta de Freguesia. Na prática, os protocolos já estão em vigor e há que proceder à sua actualização, como resulta, aliás, do seu clau-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010**

sulado. -----

----- O Deputado Municipal Paulo Matias afirmou: Os protocolos já estão todos assinados de 2010 a 2013. Agora só vamos actualizar as verbas. A explicação é só esta. Os protocolos já foram autorizados em Assembleia anterior.-----

----- As Juntas de Freguesia para o próximo ano vão receber mais dinheiro e eu posso falar pela minha Junta de Freguesia.-----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Sete.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezanove votos a favor (dezasseis do PS, dois do MIC e um do PSD), cinco votos contra da CDU e uma abstenção da CDU (Deputado Municipal Henrique Pascoal), que os valores a transferir para cada Junta de Freguesia em 2011, ao abrigo dos protocolos de delegação de competências, sejam iguais aos que foram transferidos durante 2010, no conjunto do primeiro e segundo semestre, tal como consta no mapa que integra a proposta de Orçamento do município para 2011, intitulado “Transferências para as Juntas de Freguesia 2011”. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano apresentou a seguinte declaração de voto:-----

----- O sentido do meu voto vai em consonância com este documento e com a votação que já tinha tomado em relação ao Orçamento.-----

----- Eu recuso-me, juntamente com os meus camaradas da CDU, a pactuar com esta situação. Não cortar no supérfluo, nas verbas de propaganda e de publicidade e cortar-se nas verbas para as Juntas de Freguesia.-----

----- **A partir deste momento os Deputados Municipais Luísa Portugal e António Soares deixaram de participar nos trabalhos, sendo zero horas e trinta minutos.** -----

----- **A Assembleia passou a ter a presença de vinte e três membros.** -----

----- **PONTO OITO - ABERTURA DE PROCEDIMENTO PARA AQUISIÇÃO DE GASÓLEO RODOVIÁRIO A GRANEL - PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL:-** Foi presente o ofício n.º 12403, de 7 de Dezembro de 2010, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de 7 de Dezembro de 2010, a qual fica a fazer parte integrante da presente acta. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Oito por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara afirmou: Não tenho nada a dizer, penso que está tudo explícito na documentação. -----

----- O Deputado Municipal Abel Santos referiu: Na proposta fala-se num desconto de 70 cên-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010**

timos por litro. Não sei se é engano, porque qualquer um de nós tem mais desconto. Penso que a Câmara poderia tentar negociar um valor superior.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Este valor é o que estava em vigor. Agora vamos abrir concurso para apresentação de novas propostas.-----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Oito.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, autorizar o Município a celebrar um contrato para a aquisição de gasóleo rodoviário a granel, com base num procedimento a realizar ao abrigo de um Acordo Quadro disponibilizado pela Agência Nacional de Compras Públicas, tudo de acordo com o artigo 257.º e seguintes do Código da Contracção Pública, cuja despesa actualmente prevista, por anos económicos, é estimada em: 2011 - 209.558 € + IVA; 2012 - 295.847 € + IVA; 2013 - 86.289 € + IVA.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO 9 - MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO PARA O ANO DE 2011:-** Foi presente o ofício n.º 12404, de 7 de Dezembro de 2010, da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Mapa de Pessoal do Município para o ano de 2011, que foi aprovado por maioria, em sua Reunião Ordinária de 7 de Dezembro de 2011, o qual fica a fazer parte integrante da presente acta.-----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Nove por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara afirmou: Neste Mapa de Pessoal para 2011 não está previsto a criação de novos lugares. Para dar conforto à execução em termos de pessoal, prevê-se uma verba de 20 mil euros em Orçamento para o caso de haver necessidade de recorrer a algumas contratações.-----

----- O Mapa de Pessoal é uma obrigação formal e nós cumprimos-la, transcrevendo exactamente tudo aquilo que são as funções desempenhadas na Câmara nas diversas categorias e os respectivos funcionários.-----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara.-----

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Este documento é bastante exaustivo, como tal sugeria que, nos próximos anos, o mesmo fosse acompanhado de uma folha resumo, de forma a conseguirmos perceber melhor as alterações que existem. Por exemplo, com a criação do mega-agrupamento de escolas, passou todo o pessoal não docente para as Câmaras e é muito difícil tirarmos grandes conclusões através deste documento.-----

----- Também seria de bom tom, embora a lei não obrigue, que fosse facultado o Mapa de Pessoal à Comissão Sindical da Câmara Municipal para que esta pudesse emitir um parecer. Desse



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010

parecer devia ser dado conhecimento aos Deputados Municipais, para de alguma forma percebermos melhor a situação. -----

----- O Primeiro Secretário referiu: Do ponto de vista técnico, este Mapa de Pessoal é um documento bastante explícito e de fácil consulta, ficando-se com uma ideia clara daquilo que são os recursos humanos do Município e quais os objectivos de gestão para o ano de 2011. -----

----- Este é um documento que não pode ser dissociado da nova estrutura orgânica da autarquia, e que já aprovámos neste órgão, a qual entrará em vigor em Janeiro de 2011. -----

----- Por outro lado, também não podemos esquecer as prescrições do Orçamento de Estado para o próximo ano, onde se impõem regras bastante apertadas para o recrutamento de pessoal. O Mapa de Pessoal procurará, nesse sentido, dar resposta a todas as limitações e imposições. -----

----- Gostava de realçar, ainda, que comparativamente ao ano de 2010 há poucas alterações em relação aos postos de trabalho previstos. -----

----- Registo com agrado a orientação clara do executivo no preenchimento dos lugares vagos por tempo indeterminado, numa aposta na estabilidade e na segurança no trabalho. -----

----- Só uma precisão quanto à questão levantada pelo Deputado Municipal Rui Aldeano, relativamente ao mega-agrupamento. O Mapa de Pessoal para 2011 não tem um acréscimo de pessoal em resultado da criação desse mega-agrupamento. O pessoal não docente transferido para as autarquias já constava do Mapa de Pessoal de 2010. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Nove. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e um votos a favor (quinze do PS, cinco da CDU e um do PSD) e duas abstenções do MIC: -----

----- Aclarar o teor da deliberação de 30 de Setembro de 2010 que aprovou a Estrutura Orgânica do Município de Coruche, explicitando que a mesma entrará em vigor a 1 de Janeiro de 2011. -----

----- Aprovar o Mapa de Pessoal do Município para o ano de 2011, que fica em anexo à presente deliberação, nos termos e para os efeitos previstos nos artigos 4.º e 5.º da Lei 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, e artigo 3.º, n.º 2, alínea a) do Decreto-Lei 209/2009, de 3 de Setembro. -----

----- **PONTO DEZ - ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-**
Foi presente o Relatório da Actividade e Situação Financeira do Município, respeitante ao período de 18 de Setembro a 7 de Dezembro de 2010, o qual fica a fazer parte integrante da presente acta. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Relatório por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Queria destacar as seguintes acções: -----

----- Em relação à situação financeira, reforçar que a dívida a fornecedores está perfeitamente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010

controlada, estamos a falar de 518.026,55 €, e até, ao final do ano, vamos provavelmente reduzir esta dívida. -----

----- Relativamente aos compromissos financeiros do Município, os chamados empréstimos, têm uma expressão pequena dentro daquilo que é o Orçamento. O serviço da dívida está perfeitamente controlado. Neste momento, o endividamento líquido ronda os 26.27%, daí que tenha dito que temos capacidade de endividamento e capacidade para fazer um esforço financeiro para acudir à comparticipação nacional quando se trata de obras de fundos comunitários, que é fundamentalmente o que vamos fazer em 2011.-----

----- Falava-se aqui do mega-agrupamento e eu gostaria de destacar a boa gestão que essa Comissão Directiva Provisória está a fazer. No caso concreto de Coruche, não considero essa designação de mega-agrupamento, pois estamos a falar de 2 mil alunos. Não é uma população escolar muito grande. A questão que aqui se põe tem a ver com a dispersão das escolas. Parece-me que esta Comissão tem desenvolvido um bom trabalho. Creio que em Maio estão criadas as condições para eleger o órgão directivo. -----

----- Relativamente ao Museu Municipal, gostava de salientar que recebeu mais uma distinção em relação à Escola Museu Salgueiro Maia, com uma menção honrosa pelo trabalho efectuado em termos museográficos da montagem daquele espaço. Fica a sugestão para uma visita. Acho que é significativo o trabalho museográfico que o Museu Municipal fez e que foi reconhecido pela APOM.-----

----- Acho que é importante salientar as intervenções que estão a ser feitas nas diversas freguesias pela Águas do Ribatejo.-----

----- Não está expresso no Relatório, mas acho que é importante transmitir aos Senhores Deputados Municipais, duas iniciativas privadas que são investimentos significativos:-----

----- Trata-se de um grupo alemão que comprou uma pequena herdade na Azervada, com cerca de 70 hectares, para a produção de hortícolas, os chamados frescos. Neste momento, a produção vai toda para a Alemanha. No futuro, está prevista a construção de um espaço de armazenamento e frio e tratamento de embalagem dos produtos para exportação. Trata-se de um grupo com cerca de 20 anos de trabalho.-----

----- A possibilidade de instalação de um parque de energia fotovoltaica, à semelhança de um que se construiu na Amareleja. Trata-se de garantir na rede 16 megawatts, que serão conseguidos através de painéis fotovoltaicos instalados numa área de 65 a 70 hectares. Não há ainda protocolos assinados, mas tudo indica que vai ser no concelho de Coruche o investimento. Os investidores, uma multinacional, andam à procura do terreno ideal para fazer o investimento. Penso que é significativo pelo investimento que é feito, pelo conjunto de postos de trabalho que serão criados e pelo estímulo que significa para a economia local.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010

----- O protocolo a estabelecer será por 25 ou 30 anos e haverá um preço de garantia por parte da EDP, digamos, um estímulo para que os investidores façam o projecto.-----

----- Como sabemos, é uma aposta política deste Governo as energias alternativas, uma delas a energia solar.-----

----- Esperamos que seja assim e que o concelho de Coruche, no futuro, seja um exemplo relativamente às energias alternativas.-----

----- O Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Na última reunião coloquei uma questão em relação ao Loteamento Municipal do Biscainho e tinha feito a observação crítica de ter sido retirada a verba que estava afecta a essa rubrica. Na altura, o Senhor Presidente da Câmara disse, está em acta, cito: “Porquê vir outra vez com conversas sobre o Loteamento Municipal do Biscainho? Vende-se alguns lotes no Biscainho neste momento? Vende-se algum lote em alguma parte desta região? Alguém está a comprar terrenos para urbanizar ou está a construir grandes loteamentos? Qual é a urgência de acabar o Loteamento Municipal do Biscainho e pô-lo à venda? Quem é que faz vivendas novas? Quem é que investe em termos de imobiliário?” Estava a sublinhar isto porque vi com estranheza, não contesto, que a Câmara colocou à venda lotes na Lamarosa, Só contesto é a argumentação. Se o argumento era esse para o Biscainho, como é que agora foram colocados à venda 7 lotes na Lamarosa? Por vezes são dadas respostas por conveniência. Para mim não é válida. É necessário avançar-se com o Loteamento Municipal do Biscainho.-----

----- Uma breve observação sobre uma deliberação da Câmara no que diz respeito às multas que estabeleceu relativamente a duas empreitadas, para registar que se não fora a intervenção da CDU a proposta referente à Entrada Norte que ia à reunião de Câmara era no valor de 593€. Depois foi fixada em vinte e tal mil euros. A proposta relativamente à Central de Camionagem era na mesma linha. Mesmo assim ficou muito aquém daquilo que a lei prevê. Temos os documentos e as contas feitas.-----

----- Continua a haver sempre uma maior disponibilidade, uma maior disposição e uma maior sensibilidade para os empreiteiros. Nesta dimensão não é que sejam grandes empreiteiros, mas podem bem mais que alguns simples cidadãos e, em relação a esses, por vezes, não se tem tanta sensibilidade.-----

----- Creio que aqui também se trata de defender o interesse do Município, que é cobrar as multas que a lei estabelece. Para além do mais, num caso e noutro, já tinha havido várias prorrogações graciosas.-----

----- Os interesses do Município não foram devidamente salvaguardados relativamente ao valor das multas que foram aplicadas.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010**

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano afirmou: Uma primeira nota prende-se com o Relatório da Actividade. Relativamente ao Gabinete Jurídico pode-se constatar que, no período compreendido entre Setembro e Dezembro, há sete acções interpostas pelo STAL contra a Câmara. Parece-me tratar-se de actos administrativos que terão a ver com progressões na carreira. Gostaria de fazer aqui uma recomendação no sentido deste tipo de situações, e estamos a falar de um organismo público, se tentassem resolver na base do diálogo e que não se chegasse a este ponto.-

----- A segunda nota tem a ver com a situação do SUB. Muito já se falou nesta Assembleia sobre o SUB e muito tem o Senhor Presidente da Câmara falado para os órgãos de comunicação social dizendo que estava muito zangado. O que é certo é que em Agosto veio cá um director levar alguns trocos, com a promessa, como a Câmara prometeu, que o SUB ia abrir. O certo é que o SUB continua a não abrir. Nunca mais ouvimos uma palavra da parte da Câmara em relação a esta matéria. A questão que aqui deixo é se foi assumido por parte da Câmara que aquilo é um SAP, embora com obras feitas. -----

----- Há cerca de um ano, elegemos um representante da Assembleia para o Agrupamento dos Centros de Saúde. Não sei se esse organismo já reuniu ou não. Sendo o Primeiro Secretário o representante da Assembleia Municipal, compete-lhe tanto levar preocupações como trazer informação para os Deputados Municipais terem conhecimento do ponto da situação. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Relativamente à resposta aos ofícios da oposição, até por uma questão economicista no caso do PSD, gostaria de uma resposta Senhor Presidente. O executivo não vai responder às nossas questões? Se não tiverem resposta, escusamos de estar a enviar ofícios, sempre poupamos nos envelopes, na tinta e no papel. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Em relação ao SUB, ainda não há muito tempo, estivemos a tomar posição junto às instalações, com a contestação da população dos Foros da Charneca e do Biscainho e juntamente com o Presidente da Câmara Municipal de Coruche, o Presidente da Junta de Freguesia do Biscainho e a Presidente da Junta de Freguesia de Benavente e com a presença da televisão. Nessa sequência, tomámos posições públicas e saíram notícias. -----

----- Apesar de tudo, o concelho de Coruche está um tanto melhor. A população do Biscainho foi integrada no Centro de Saúde de Coruche e a partir de Janeiro já tem médico de família. Quanto à população dos Foros da Charneca, a situação é bem pior. Tanto quanto sei, não tem, ainda, médico de família e juntar-se-á a cerca de oito mil utentes de Benavente. -----

----- Naturalmente que esta situação não nos satisfaz e faz-nos manifestar publicamente. -----

----- O compromisso foi assumido nesta sala em Julho pelo Senhor Presidente da ARS, que nos disse que o SUB ia abrir em Agosto, não foi o Presidente da Câmara que o disse. -----

----- Aguardo reunião com o Senhor Presidente da ARS, já pedida há mais de um mês, e com o Ministério da Saúde. Assim que tiver notícias irei transmiti-las. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010

----- Relativamente aos ofícios do PSD, não sei exactamente do que se trata. Não leve a mal Senhor Deputado Municipal Francisco Gaspar, mas se não quiser gastar dinheiro em selo, pode deixar a correspondência no porteiro da Câmara Municipal, que depois será entregue no Serviço de Expediente. -----

----- Só uma rectificação, dado que não é verdade que a proposta de multa a aplicar ao empreiteiro da Entrada Norte, em Santo Antonino, tenha sido sugestão dos Vereadores da CDU. A proposta foi nossa. A multa tem dois componentes, uma delas de 592 € e uma outra de valor superior, totalizando mais de 20 mil euros. Por proposta do executivo e por decisão da maioria, votada favoravelmente pelos eleitos da CDU, aplicámos a multa convencidos que tínhamos razão e o direito a fazê-lo na defesa dos interesses do Município. -----

----- O Presidente da Assembleia referiu: Desejo a todos os presentes um bom Natal e um bom ano de 2011. -----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, às duas horas e cinquenta e cinco minutos, do dia dezoito de Dezembro do corrente, da qual para constar, se lavrou a presente acta, que eu, Nelson Fernando Nunes Galvão, Primeiro Secretário, subscrevo. -----

O Primeiro Secretário

O Presidente da Assembleia Municipal
